



V ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UCDB

Caderno de Resumos

Sérgio Ricardo Oliveira Martins (Org.)

— |

| —

— |

| —

V ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UCDB

Caderno de Resumos

Sérgio Ricardo Oliveira Martins (Org.)

16 e 17 de novembro de 2000

Campo Grande-MS



UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
CENTRO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Reitor

Pe. José Marinoni

Pró-Reitor Acadêmico

Pe. Arlindo Pereira de Lima

Diretora do Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Lúcia Salsa Corrêa

Chefe do Departamento de Pesquisa

Coordenador do Programa de Iniciação Científica

Sérgio Ricardo Oliveira Martins

Organização e Realização

Departamento de Pesquisa/CPPGE

Elaboração

Sérgio Ricardo Oliveira Martins

Waleska Rodrigues de Matos

Katiúscia Souza de Oliveria

Editora UCDB (ISBN86919)

Coordenação Geral: *Heitor Romero Marques*

Coordenação Editorial: *Ereni dos Santos Benvenuti*

Editoração Eletrônica: *Rosilange de Almeida*

Revisão dos próprios autores



COMITÊ LOCAL

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Aldonei da Silva Lopes
Ivan Russeff
Marcelo Marinho
Pedro José Salas Fernández

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Adriana Rímoli
José Antônio Braga Neto
Eduardo José de Arruda
Antônia Railda Roel

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Eugéne Uwimana
Celso Correia de Souza
Lincoln C. S. Oliveira

— |

| —

— |

| —

AGRADECIMENTOS

À Prof^a Lúcia Salsa Corrêa, pelo apoio irrestrito que tem dado ao Programa de Iniciação Científica.

Ao Comitê Local pela parceria e pelo crivo, necessários à qualidade de todo o trabalho realizado.

A todos os Diretores de Centro e Coordenadores de Curso sem a colaboração dos quais a iniciação científica não poderia ser viabilizada nesta instituição.

Especialmente à Pró-Reitoria Administrativa que, mesmo diante de uma conjuntura financeira difícil, não tem deixado de apoiar o Programa IC-UCDB.

Aos orientadores, pilar fundamental da iniciação científica, verdadeiros responsáveis pela formação dos nossos jovens pesquisadores.

Aos bolsistas e não bolsistas, razão de ser de todo este trabalho.

— |

| —

— |

| —

SUMÁRIO

O conflito da posse indígena em processos judiciais.....	17
Direitos e garantias fundamentais	19
Aspectos relevantes da sentença civil: perceptivas da pragmática	21
Problema da provisoriação dos títulos dominiais em faixa de fronteira	22
Dos Conteúdos: formação básica e inxtrumental do curso de Administração com habilitação em Administração em Comércio Exterior	24
História e memória educacional: a educação escolar veiculada pelos jornais da cidade de Campo Grande-MS	25
Origens da UCDB: passado e presente de uma universidade em construção	27
A identidade da Universidade Comunitária: o ponto de vista dos professores e acadêmicos	28
Levantamento e análise, por meio de revisão bibliográfica, das nomenclaturas e regras de parentesco utilizadas pela sociedade indígena Guarani	29
Os Kaiowá/Guarani e sua relação com as frentes de ocupação de seu território	30
Escola municipal Prof. Nelson de Souza Pinheiro, centro irradiador das políticas sociais	31
A sociedade Kaiowá/Guarani nos relatórios e documentos da Província de Mato Grosso (1822-1889)	32
O impacto econômico decorrente das perdas da soja ao sul de Mato Grosso do Sul: do plantio a estocagem (1980-1985)	33
Um estudo das políticas sociais no bairro Moreninha	35
Implementação de um banco de dados georeferenciados na reserva indígena Sassoró-MS	36
O fenômeno da urbanização no estado de Mato Grosso do Sul	37
Sonolência excessiva diurna entre estudantes universitários	38
Evasão escolar de alunos de um curso de Psicologia: dados sócio-demográficos e de ingresso ao curso de Psicologia-MS	39
Projeto MATRIX – pré aposentadoria	41
História e memória educacional: a educação escolar veiculada pelos jornais da cidade de Campo Grande-MS	43
Clínica-Escola perfil psicológico de crianças, na faixa etária escolar, atendidas no, da Universidade Católica Dom Bosco	44
A representação do espaço em crianças de Campo Grande e da etnia Terena/MS.....	45
Equoterapia e sua influência na socialização de crianças autistas	47
Análise sobre a concepção da dualidade da alma humana no contexto religioso Kaiowá/Guarani	48
Educação indígena: um retrato da realidade	49

A evasão escolar de alunos de um curso de psicologia: histórico e motivos da evasão	51
Alcoolismo: prevalência de padrões - tipo de consumo em trabalhadores de Instituições de Ensino Superior- prevenção e tratamento	52
Mato Grosso do Sul promovendo a educação indígena	54
Lago da Pedra (MA): neste município a UCDB alfabetiza e constrói cidadania	55
Lago da Pedra (MA): neste município a UCDB alfabetiza e constrói cidadania	56
A metalinguagem na obra poética de Manoel de Barros: uma leitura do livro <i>Retrato do artista quando coisa</i>	57
Figuras de linguagem na obra poética de Manoel de Barros	58
O niilismo na obra poética de Manoel de Barros	60
Circuitos digitais: microcontroladores	65
Análise, através da criação de um software for windows, das genealogias da aldeia de Panambizinho e da reserva de Caarapó	67
Desenvolvimento de uma interface gráfica multiplataforma para LABED	68
Desenvolvimento do núcleo do software LABED	69
Elaboração, montagem e gerenciamento de um banco de dados, tendo em vista a sistematização dos resultados das pesquisas em andamento no âmbito do Programa Kaiowá/Guarani ..	70
Circuitos digitais: PLDS (Dispositivos Lógicos Programáveis)	72
Modelagem de SIG para fiscalização e licenciamento de recursos naturais: um estudo de caso para a vegetação natural do estado de Mato Grosso do Sul	74
Estudo do impacto ambiental causado pelas queimadas na reserva indígena de Caarapó-MS.....	75
Brucelose na aldeia Meruri, Mato Grosso.....	79
Caracterização das diferentes atividades lesivas do veneno de <i>Bothrops neuwiedi</i> do estado de Mato Grosso do Sul.....	80
Determinação da qualidade bacteriológica da água da reserva indígena Kaiowá-Guarani de Caarapó-MS	82
Contaminação por enterobactérias e <i>Staphilococcus aureus</i> em manipulação de alimentos de Campo Grande, MS	83
Nos distúrbios de leitura e escrita.....	84
O efeito da reabilitação auditiva no desempenho psicolinguístico não-verbal de deficientes auditivos: um estudo comparativo.....	86
A apropriação do código gráfico da língua portuguesa nas escolas indígenas da reserva de Caarapó da micro região da Grande Dourados, MS	88
O uso do sistema de freqüência modulada em crianças portadoras de otites	90
Equoterapia e sua repercussão na motricidade de crianças autistas	91
A dificuldade da criança com cancer na fase escolar	92
Efeitos da estimulação sensório-motora em creches públicas	93
Sob a perspectiva da análise dos aspectos ergonômicos posturais no ambiente universitário de uma comunidade acadêmica local de período integral da ergonomia	94

APRESENTAÇÃO

Contribuir para a formação de jovens pesquisadores, eis um dos objetivos mais importante de todo programa institucional de iniciação científica. Atingir este objetivo requer trabalho árduo e, sobretudo, empenho de todos quantos estejam envolvidos nesta tarefa, especialmente daqueles que são a razão do próprio Programa de IC, os acadêmicos e as acadêmicas.

Na UCDB, desde a sua implantação, em 1994, o Programa de Iniciação Científica tem se constituído em um consistente instrumento de formação, oportunidade em que os graduandos aprofundam seus conhecimentos e encontram o estímulo necessário à continuidade do enfrentamento e da luta que travam para se formarem solidamente.

Neste caderno estão publicados os resumos das pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos durante o período de agosto de 1999 a julho de 2000. É importante registrar o crescimento quantitativo e qualitativo desses trabalhos, o que só pode ter sido resultado do esforço e do empenho pessoal de cada acadêmico e acadêmica, bem como dos orientadores. A estes professores e acadêmicos, esta coordenação só tem agradecer e parabenizar pelo ótimo trabalho realizado.

*Sérgio Ricardo Oliveira Martins
Coordenador de Programa IC-UCDB*

— |

| —

— |

| —

ÁREAS DE CONHECIMENTO DO CNPq

A) CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

- A-1 Matemática
- A-2 Probabilidade Estatística
- A-3 Ciência da Computação
- A-4 Astronomia
- A-5 Física
- A-6 Química
- A-7 Geociências
- A-8 Oceanografia

C-5 Engenharia Mecânica

- C-6 Engenharia Química
- C-7 Engenharia Sanitária
- C-8 Engenharia de Produção
- C-9 Engenharia Nuclear
- C-10 Engenharia de Transportes
- C-11 Eng. Naval e Oceânica
- C-12 Eng. Aeroespacial
- C-13 Engenharia Biomédica

B) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- B-1 Biologia Geral
- B-2 Genética
- B-3 Botânica
- B-4 Zoologia
- B-5 Ecologia
- B-6 Morfologia
- B-7 Fisiologia
- B-8 Bioquímica
- B-9 Biofísica
- B-10 Farmacologia
- B-11 Imunologia
- B-12 Microbiologia
- B-13 Parasitologia

D) CIÊNCIAS DA SAÚDE

- D-1 Medicina
- D-2 Odontologia
- D-3 Farmácia
- D-4 Enfermagem
- D-5 Nutrição
- D-6 Saúde Coletiva
- D-7 Fonoaudiologia
- D-8 Fisiot. e Terapia Ocupacional
- D-9 Educação Física

C) ENGENHARIAS

- C-1 Engenharia Civil
- C-2 Engenharia de Minas
- C-3 Engenharia de Materiais e Metalúrgica
- C-4 Engenharia Elétrica

E) CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- E-1 Agronomia
- E-2 Recursos Florestais e Eng. de Pesca
- E-3 Engenharia Agrícola
- E-4 Zootecnia
- E-5 Medicina Veterinária
- E-6 Recursos pesqueiros e Eng. Florestal
- E-7 Ciência e tecn. de Alimentos

F) CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

- F-1 Direito
- F-2 Administração
- F-3 Economia
- F-4 Arquitetura e Urbanismo
- F-5 Plan. Urbano e Regional
- F-6 Demografia
- F-7 Ciência da Informação
- F-8 Museologia
- F-9 Comunicação
- F-10 Serviço Social
- F-11 Economia Doméstica
- F-12 Desenho Industrial Metalúrgica
- F-12 Turismo

G) CIÊNCIAS HUMANAS

- G-1 Filosofia
- G-2 Sociologia
- G-3 Antropologia
- G-4 Arqueologia
- G-5 História
- G-6 Geografia
- G-7 Psicologia
- G-8 Educação
- G-9 Ciência política
- G-10 Teologia

H) LINGÜÍSTICA E ARTES

- H-1 Lingüística
- H-2 Letras
- H-3 Artes

Seção I

Ciências Humanas e Sociais

— |

| —

— |

| —

O CONFLITO DA POSSE INDÍGENA EM PROCESSOS JUDICIAIS

Ademar de Paula (Bolsista)

Maucir Pauletti (Orientador)

Curso de Direito - Universidade Católica Dom Bosco

O povo Kaiowá/Guarani é a maior etnia indígena de Mato Grosso do Sul, porém tem reservado para si apenas uma pequena porção desse território, e, ainda assim, em comumhão com outros povos indígenas. A Constituição reconhece plenamente tanto a sua identidade cultural, quanto o seu direito à terra. Porém, ao menos judicialmente, não tem sido observada a efetivação desse direito. Como meio para se verificar a causa desse problema, foram realizadas leituras de material antropológico para definir o conceito indígena Kayowá/Guarani de posse da terra; de textos legais, livros doutrinários e jurisprudência relativa à questão da posse da terra; bem como de livros de história sul-matogrossense. Por fim, procedeu-se à análise de diversos processos judiciais, com vistas a demonstrar a grande discrepância entre os meios de prova apresentados pelos dois lados envolvidos na disputa: os fazendeiros comprovam a legalidade de sua posição através da exibição de títulos dominiais; em contrapartida, os índios apresentam apenas o relato oral de sua ocupação, relato esse recebido de herança de seus ascendentes, que especifica o modo e tempo da ocupação; por fim, que cada um dos lados rejeita as provas contrárias à sua pretensão, sendo toda essa situação agravada pela morosidade do Poder Judiciário, que alonga a duração das demandas por vários anos. A disputa pela posse indígena, na esfera judiciária, quase sempre começa com uma invasão de terras promovida pelos índios. Como resultado, o fazendeiro, dono das terras, propõe uma ação, intentando a retirada dos índios de sua fazenda; como forma de legitimação de seu intento, são apresentados o título dominial em seu nome e os títulos dominiais que compõe uma cadeia de ocupação (vale dizer, em perfeita conformidade com a lei) que remonta há décadas. Os índios como prova, só tem a apresentar seu relato oral e eventuais indícios materiais que existam na área invadida. Nesse ponto, a única forma de enquadrar a pretensão das partes com o sistema legal é provando-se ser verdade ou não que os índios são os proprietários originais da terra, pois o conflito reside justamente no fato de ter o Judiciário de contrapor a documentos o intrincado sistema sócio-religioso indígena, vetor do seu conceito de posse e que permeia todos os comportamentos de sua vida, que é externado apenas através de suas palavras e de seu *animus domini*. Dessa forma, constatando-se serem os índios titulares de uma ocupação tradicional

e originária, devem eles ser investidos na posse da terra. Em contrapartida, caso não seja reconhecida sua tradicionalidade e originalidade, deve ser respeitado o direito do fazendeiro à posse definida nos títulos e os índios devem ser retirados do local. Essa situação, no entanto, não se concretiza. Os índios permanecem sem serem investidos na posse de suas terras, uma vez que os processos não alcançam termo, se prolongado por vários anos e, em alguns casos, por décadas.

Palavras-chave: 1) Índios; 2) Disputa; 3) Processos.

Apoio: CNPq/UCDB

DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Elâiny Garcia Ferreira de Freitas Carvalho (não bolsista)

Sandro Rogério Monteiro de Oliveira (Orientador)

Curso de Direito – Universidade Católica Dom Bosco

Esta pesquisa trata de um estudo sobre Direitos Humanos Fundamentais. Estudamos primeiramente o que são estes direitos, como surgiram, suas abrangências, os objetivos que visam alcançar, as características que possuem e a importância desses direitos em nossa Constituição.

Pesquisamos sobre o que vem a ser constitucionalização e fundamentalização. Também foi estudado a estrutura, os pressupostos, e funções dos princípios pilares dos direitos fundamentais individuais.

Duas questões são importantes em nosso estudo: os direitos fundamentais individuais tem como sujeito ativo apenas a pessoa individualmente falando? São reconhecidos apenas a brasileiros e estrangeiros residentes no país? Para responder a estas questões, em um segundo momento foram conceituados e classificados quem são os nacionais e estrangeiros, o que são Direitos Individuais e Coletivos, os titulares desses direitos e garantias, sujeito passivo, as restrições cabíveis, e a capacidade de exercício.

Outro ponto relevante é a diferenciação entre direitos/garantias. São palavras sinônimas? Existem os direitos e as garantias individuais? Concluímos que os primeiros são normas declaratórias consagrados em nossa Constituição, e as garantias são os meios de proteção a esses direitos, tornando-os efetivos, constituindo a base do Estado Democrático de Direito atuando como forma de defesa, vinculando todos os poderes públicos, funcionando como limitador do poder. Quanto aos remédios constitucionais, a doutrina moderna estabelece que são ações a serem ajuizadas quando é ferido um direito assegurado constitucionalmente. Logo, se a todo direito corresponde uma garantia que o assegure, a toda garantia corresponde um remédio que a torne eficaz.

Estudamos as restrições que possam sofrer tais direitos e garantias, e o que vem a ser colisão e concorrência. Concluindo que esses direitos não são absolutos.

Por fim, analisamos os §§1º, 2º, do art. 5º, CF/88, verificando a aplicação e efetividade em nosso ordenamento jurídico dos direitos fundamentais; e fizemos uma exposição sobre tratados internacionais de direitos fundamentais e como estes são recepcionados por nossa Constituição.

Tentamos demonstrar com esta pesquisa a importância e supremacia de tais direitos e garantias dentro da Constituição, e a forma como contribuem para a consolidação de um Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: 1) Direito fundamental; 2) Direitos e garantias;
3) Eficácia e aplicabilidade dos direitos fundamentais.

Apoio: CNPq/UCDB

ASPECTOS RELEVANTES DA SENTENÇA CIVIL: PERCEPTIVAS DA PRAGMÁTICA

Érica Antônia Bianco de Soto (Bolsista)

Wilson José Gonçalves (Orientador)

Curso de Direito – Universidade Católica Dom Bosco

A presente pesquisa versa sobre a sentença civil na perspectiva da pragmática, enfocando-se a problematização pelo processo investigatório de modo a identificar os limites e alcances nos quais a sentença civil, como no ato comunicacional, ocasiona mudança tanto de conduta intersubjetiva como no plano do ordenamento jurídico. Através do axioma pragmático “é impossível não se comunicar”, destacou-se o conceito de sentença civil, seu significado doutrinário, legal, comum e, principalmente, seu significado como ato comunicativo existente entre as partes da lide e o juiz.

Foi dado preferência como fundamentação teórica ao estudo das decisões jurídicas vistas como um processo de decidibilidade, sendo que este, por sua vez, resulta na absorção de inseguranças das partes litigantes e traz de volta a harmonia e a paz social até então extintas entre os componentes do dialogo decisório. Através da teoria das decisões jurídicas foi trabalhado o conteúdo dos comandos contidos nos atos decisórios prolatados pelo juiz e suas consequências: a transformação entre a relação humana e relação jurídica pela completude do dialogo entre as partes e a autoridade competente e, também, a possibilidade da inter-relação e a aceitabilidade do comando derivado da sentença já tida como coisa julgada. Destacaram-se os pressupostos e requisitos, a estrutura formal, a consequência jurídica e a divisão prevista no código de processo civil as partes essências da sentença. Abordaram-se ainda, os aspectos práticos e redacionais, tais como clareza, concisão e vícios de linguagem previsto no processo de elaboração da sentença, com tudo demonstrado através de casos concretos e transcritos e analisando no fecho da pesquisa e como materialização do que nele esteja por ventura apenas teoricamente exposto.

Palavras-chave: 1) Sentença; 2) Decidibilidade; 3) Pragmática.

Apoio: CNPq/UCDB

PROBLEMA DA PROVISORIEDADE DOS TÍTULOS DOMINIAIS EM FAIXA DE FRONTEIRA

Lilian Raquel Ricci Tenório (Bolsista); Maucir Pauletti (Orientador)
Curso de Direito – Universidade Católica Dom Bosco.

No Mato Grosso do Sul, mesmo sem nunca ter abandonado suas terras imemoriais, o povo Kaiowá/Guarani está sendo expulso de seu território tradicional, que na sua grande maioria localiza-se na faixa de fronteira com o Paraguai. As terras deste povo recebem dupla proteção legal, pois são terras tradicionalmente ocupadas pelos indígenas, e por situarem-se na região de fronteira, são indispensáveis a defesa do território nacional e fazem parte dos bens da União. Essa proteção legal advém da própria Constituição Federal/88 que é a Lei Maior do País (art. 20, incisos XI e II respectivamente).

Este trabalho de pesquisa objetiva, identificar e analisar a provisoriação de títulos dominiais situados na faixa de fronteira com o Paraguai e a nulidade dos que incidem sobre terras tradicionalmente ocupadas pelos Kaiowá/Guarani, conforme o art. 231 da Constituição Federal, mostrando as fases e formas de titularização dessas terras e os artifícios utilizados para violar a Lei, haja vista, a proteção legal que data desde a época imperial, no tocante a terras devolutas localizadas em faixa de fronteira, e a terras indígenas, desde a Constituição Federal de 1934.

A proposta metodológica vem sendo conduzida através do estudo bibliográfico acerca das terras indígenas, no âmbito do Direito Constitucional Positivo Brasileiro, bem como do próprio Direito Indigenista, visando ao regime jurídico destas terras enquanto bens públicos (inalienabilidade, impenhorabilidade e imprescritibilidade). Estamos realizando através de pesquisa nos cartórios da região fronteira com o Paraguai, a reconstituição da cadeia dominial de alguns imóveis, tendo em vista a Lei n.º 9.871, de 23 de Novembro de 1999, que dispõe sobre o prazo para as ratificações de concessões e alienações de terras da União, feitas pelos Estados na faixa de fronteira, com o intuito de transformar estes títulos de provisórios em definitivos.

A maior parte do território tradicional Kaiowá/Guarani, como já foi dito, localiza-se na região de fronteira seca com o Paraguai, que abriga as terras mais produtivas e cobiçadas do Estado. Mesmo com a proteção Legal e Constitucional em relação as terras indígenas e de fronteira, o Estado em prol de uma política desenvolvimentista e integracionista, preocupado com a *defesa do território Nacional*, incentivou a ocupação destas terras, com a concessão de grande parte

do território Kaiowá a Thomas Laranjeira, grande explorador da erva mate e da mão de obra indígena, e também no ano de 1943, com a criação do Território Federal de Ponta Porã e com a CAND (Colônia Nacional Agrícola de Dourados), visando a reforma agrária. A ocupação desses espaços vazios, do Sul do antigo Estado do Mato Grosso, incidiu diretamente no território indígena Kaiowá/Guarani, ocasionando os atuais conflitos pela posse da terra, entre colonos e indígenas, impossibilitando uma vida digna para esses últimos.

Palavras-chave: 1) Faixa de Fronteira; 2) Terras Indígenas;
3) Cadeia Dominial

Apoio: CNPq/UCDB

DOS CONTEÚDOS: FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM COMÉRCIO EXTERIOR

Thalita Figueiredo Pitzschk da Cunha (Bolsista)

Regina Sueiro de Figueiredo (Orientadora)

Curso de Administração: Comércio Exterior – Universidade Católica Dom Bosco

A intensidade do desenvolvimento humano e a rapidez com que ocorrem as mudanças no cotidiano, fazem com que a realidade se torne cada vez mais complexa. E pela necessidade de se obter dados e informações confiáveis, cada vez mais tem sido utilizadas as pesquisas, com vistas a apresentar resultados de aperfeiçoamento de indivíduos ou despertar novas buscas.

O presente estudo teve como objetivo avaliar o currículo estabelecido no curso de Administração com habilitação em Comércio Exterior na Universidade Católica Dom Bosco, afim de assegurar um referencial comum aos acadêmicos das demais universidades, respeitando as peculiaridades de cada local.

Foram realizadas pesquisas quantitativas em todos os semestres do referido curso - exceto o 9º e 10º semestre que não responderam ao questionários por motivos que fogem ao meu alcance de pesquisadora (muitos alegaram falta de tempo) – para levantar dados que correspondem de fato com a real opinião dos acadêmicos, permitindo assim uma melhor avaliação da situação atual do curso de Administração com habilitação em Comércio Exterior.

Verificou-se que a maioria dos acadêmicos não está satisfeita com a grade curricular do curso, bem como com a didática e técnicas de avaliação aplicadas por alguns professores. É também relevante o desinteresse por parte dos acadêmicos em tentar resolver este problema e acabam “levando” o curso até o fim para simplesmente ter um diploma.

O que se pôde concluir com a realização deste trabalho foi que os alunos entraram na universidade com uma visão muito além da realidade e acabam por desistir do curso. Porém os que levam adiante, não se mostram totalmente insatisfeitos por não tentarem mudar tal situação. O que falta é motivação por parte da universidade ou até mesmo uma análise no corpo docente ligado ao respectivo curso, assim como uma melhor estrutura do mesmo.

Palavras-chave: 1) Formação profissional; 2) Curso de Administração.

Apoio: CNPq/UCDB

HISTÓRIA E MEMÓRIA EDUCACIONAL: A EDUCAÇÃO ESCOLAR VEICULADA PELOS JORNais DA CIDADE DE CAMPO GRANDE-MS

Nayara Torres Flores (Bolsista)

Dáugima Maria Santos Queiroz (Orientadora)

Curso de Comunicação Social: Relações Públicas - Universidade Católica Dom Bosco

Este trabalho teve como objetivos: Identificar o pensamento norteador da educação escolar de Campo Grande/MS e o seu correspondente processo organizacional; Caracterizar a matéria jornalística referente à educação escolar da cidade evidenciando os aspectos históricos, políticos, sociais e ideológicos explícitos e implícitos nela; Classificar os temas de acordo com as categorias e itens estabelecidos no projeto.

A pesquisa foi realizada no “Jornal – Folha do Povo”, com sede em Campo Grande/MS, buscando dados acerca da educação escolar desta capital, no período de fevereiro/99 (data de inauguração do jornal) a Julho/2000.

Várias notícias contribuem para a história da educação nesta pesquisa. O jornal “Folha do Povo” não economiza palavras ao se tratar do assunto “educação”. Como exemplo posso citar a preocupação dos próprios educadores do nosso Estado, e principalmente de nossa capital com a violência que as escolas públicas apresentam.

Outro aspecto detectado é a importância que o jornal dá em apresentar matérias sobre as universidades. O curso superior é um dos temas que revela preocupação dos educadores. O ensino superior é mais enfatizado por esse jornal, justamente pelo mesmo direcionar suas informações ao público jovem de nossa capital.

O material do jornal “Folha do Povo” é diversificado e merece o reconhecimento de seus leitores. A divisão de matérias, colunas, sessões, toda a sua estrutura é bem distribuída e nos dá a segurança ao ler e até desenvolver trabalhos, como esta pesquisa, com bastante clareza e riqueza.

Dentre os projetos anunciados pelo atual governo estadual, o de maior destaque é o Programa Bolsa-Escola lançado em Julho/99 e que no decorrer dos meses, foi ampliando seu número de atendimentos às famílias, beneficiando crianças mantendo-as matriculadas e freqüentando a escola.

Importante, outrossim, destacar neste período, as publicações acerca das comemorações do centenário de Campo Grande.

Escolas (inúmeras) mobilizaram-se em torno do resgate histórico da cidade de Campo Grande, levando os alunos ao conhecimento da cidade, como também

em busca do entendimento e construção de sua própria cidadania.

Outros temas em relação à educação foram veiculados pelos jornais, sem contudo manifestarem um grau de maior relevância.

O que de fato pôde-se perceber, é que observando o conteúdo jornalístico publicado em sua totalidade, o conjunto de notícias ligadas à educação, é de um percentual muito reduzido.

Palavras-chave: 1) Educação escolar; 2) História; 3) Jornal

Apoio: CNPq/UCDB

ORIGENS DA UCDB: PASSADO E PRESENTE DE UMA UNIVERSIDADE EM CONSTRUÇÃO

Ederson Halair Hammes (Bolsista); Mariluce Bittar (Orientadora)
Curso de Filosofia – Universidade Católica Dom Bosco.

Nosso plano de pesquisa, cujo objetivo é levantar dados para a compreensão histórica da Universidade Católica Dom Bosco, teve sua primeira etapa concluída em julho de 2000.

A metodologia engloba levantamento de dados em jornais e arquivos (de bibliotecas e instituições) e entrevistas com pessoas que fizeram parte da história da UCDB, e, de uma forma ou de outra, também a história da educação superior em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Até 1962 existia curso de ensino superior, em Mato Grosso, apenas em Cuiabá, capital do estado. Foi uma boa hora para que os salesianos de Dom Bosco que atuavam em Mato Grosso (MSMT) criassem a Faculdade Dom Aquino de Filosofia, Ciências e Letras – FADAFI, inaugurando com os cursos de Pedagogia e Letras o desenvolvimento da educação superior na região. Já no ano de 1965, com o governo Fernando Corrêa da Costa, Mato Grosso foi apontado como líder em educação no Brasil. Melhor ainda pelo fato de Campo Grande ter sido escolhida para sediar as Faculdades de Ciências Médicas do estado (Odontologia, Farmácia e Medicina), sendo condecorada como capital do ensino de Mato Grosso em 1966. Também neste ano os salesianos fundaram a Faculdade de Direito de Campo Grande e, no início da década de 70, com a ampliação dos cursos de graduação, tornou-se realidade a criação das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso – FUCMT. Já na década de 90, a FUCMT transformou-se em Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, concretizando o sonho dos primeiros educadores salesianos.

A pesquisa continua sendo desenvolvida com a coleta de dados no Jornal Correio do Estado e entrevistas com fundadores, professores e ex-alunos da FUCMT.

Palavras-chave: 1) UCDB; 2) Educação superior; 3) Mato Grosso

Apoio: CNPq/UCDB

A IDENTIDADE DA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: O PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES E ACADÊMICOS

Samira Anbar (Bolsista); Mariluce Bittar (Orientadora)
Curso de Filosofia - Universidade Católica Dom Bosco

Qual é a identidade de uma universidade comunitária? Esta é a questão básica que norteia a pesquisa, em andamento, cujo objetivo geral é o de “investigar a concepção de universidade comunitária, sob o ponto de vista de professores e acadêmicos nela inseridos”.

As universidades comunitárias estão agrupadas no segmento de ensino superior denominado como “público não-estatal”. Em 1994, as instituições, sob esta designação, fundaram a ABRUC – Associação Brasileira das Universidades Comunitárias, cujo maior objetivo é defender os interesses das instituições a ela filiadas e divulgar o conceito de universidade comunitária.

O procedimento metodológico que está sendo utilizado para essa pesquisa tem como técnica, o estudo de caso da Universidade Católica Dom Bosco, a qual faz parte do segmento comunitário; sendo que foram aplicados questionários a uma amostra de acadêmicos dos últimos anos dos cursos de graduação.

Neste questionário 84% dos acadêmicos responderam que a UCDB possui uma proposta educacional: “educar para a formação profissional a fim de inserir o acadêmico no mercado trabalho”(40,8%) e “formar cidadãos capazes de colaborar no processo de transformação da sociedade”(28,6%).

Em outra questão, 50% dos acadêmicos responderam que a UCDB possui uma identidade própria: “ser uma universidade católica e comunitária”; justificam esta resposta devido aos serviços que a Universidade presta à comunidade. Perguntados sobre quais foram os motivos que levaram a se transformar em Universidade, 196 dos respondentes acreditam que a UCDB se transformou em Universidade com a intenção de expandir em qualidade e quantidade de cursos. Por outro lado, 144 marcaram que a demanda de maior número de estudantes em busca do ensino superior foi a responsável pela mudança e somente 114 pensam que a concorrência com outras instituições de ensino superior em Mato Grosso do Sul foi a causa da mudança.

A coleta de dados continua a ser desenvolvida no segundo ano da pesquisa, quando será aplicado um questionário aos professores da Universidade.

Palavras-chave: 1) UCDB; 2) Universidade Comunitária; 3) Identidade.

Apoio: CNPq/UCDB

G - 5

**LEVANTAMENTO E ANÁLISE, POR MEIO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA,
DAS NOMENCLATURAS E REGRAS DE PARENTESCO UTILIZADAS
PELA SOCIEDADE INDÍGENA GUARANI**

Andrea Yule Carvalho (Bolsista); Katya Vietta (Orientadora)

Curso de História – Universidade Católica Dom Bosco.

A família é a unidade fundamental da organização social de muitas sociedades, inclusive a Guarani. Portanto, este estudo tem por objetivo analisar a importância das nomenclaturas e regras de parentesco na organização familiar e na organização social Guarani. Para tanto, a metodologia adotada consiste na revisão bibliográfica de obras etno-históricas e antropológicas sobre a sociedade indígena Guarani. As informações relevantes estão sendo fichadas, para a formulação de um banco de dados sobre o tema. A bibliografia sobre o assunto retrata o Guarani, em espaço, tempo e parcialidades diferentes, como é o caso de Mélia e Montoya que trabalham o Guaraní colonial; e Vietta e Marques que têm cada um estudos sobre os Guarani atuais, em especial a parcialidade Kaiowá. Mas verifica-se que a família em si é o núcleo de organização social Guarani, e em torno dela se articula todo sistema político, econômico e social desta sociedade.

Palavras-chave: 1) Guarani; 2) Parentesco; 3) Organização Social.

Apoio: CNPq/UCDB

OS KAIOWÁ/GUARANI E SUA RELAÇÃO COM AS FRENTEIS DE OCUPAÇÃO DE SEU TERRITÓRIO

Clóvis Pereira (Bolsista); Antônio Brand (Orientador)
Curso de História – Universidade Católica Dom Bosco

Após a guerra do Paraguai 1865-1870, (Tríplice Aliança) começou a exploração dos ervais. Em 1882, o governo brasileiro arrendou uma grande área à Tomas Laranjeiras, que iniciou a exploração da erva mate em todo território, onde viviam os Guarani. A Companhia Matte Laranjeira chegou a arrendar uma área de 5.000.000 (cinco milhões) de hectares. Com o apoio direto dos órgãos oficiais, houve um processo sistemático de confinamento dentro das reservas ou extermínio dos índios que ali viviam.

A referida pesquisa teve por objetivo, investigar na documentação existente em Campo Grande, tanto primário como bibliográfico nos períodos de 1880 a 1935, onde trata as questões da ocupação das chamadas terras devolutas, se houve resistência a retirada e ao confinamento, e como a Companhia Matte Laranjeira tratou a questão indígena da região.

Foram realizadas leituras e o fichamento de todos os documentos, teses, livros e relatórios, onde eram mencionados a Cia Matte Laranjeiras e a região dos ervais, documentos estes que se encontram no Acervo Público Estadual, no Centro de Documentação Indígena da Missão Salesiana e na biblioteca do Estado de MS.

A maior dificuldade do trabalho, foi o fato de a maioria dos materiais analisados, salvo exceções, não registrarem o que aconteceu com as populações indígenas que já viviam no território antes da exploração dos ervais pela CIA. A maior parte diz que os trabalhadores dos ervais eram paraguaios, mas o principal idioma falado nos ervais era o guarani, usado tanto por paraguaios como pelos índios Guarani. Não fazem menção a participação dos índios no trabalho da Cia Matte.

A terra para os índios é uma questão de sobrevivência, já os exploradores dos ervais queriam somente a extração desta para exportação, não dando a mínima importância para a relações sociais em conflito.

Palavras-chave: 1) Cia Matte; 2) Exploração dos ervais;
3) Comunidade Indígena

Apoio: CNPq/UCDB

ESCOLA MUNICIPAL PROF. NELSON DE SOUZA PINHEIRO, CENTRO IRRADIADOR DAS POLÍTICAS SOCIAIS

Evando Nantes Camargo (Bolsista); Alisolete Antonia dos Santos (Orientadora)
Curso de História – Universidade Católica Dom Bosco

Os avanços e retrocessos das políticas sociais nas comunidades: Alto Sumaré, Vila Corumbá e Bairro Boa Vista e também a interação da Escola Municipal Prof. Nelson de Souza Pinheiro, com estas comunidades.

Este estudo teve por objetivo analisar o processo histórico da criação desta Escola, a evolução urbana da região e o resgate social dos anônimos da história.

Foram realizados inúmeras visitas aos domicílios a fim de entrevistar as famílias e observar as condições sócio-econômicas. Professores, diretores, funcionários e alunos também foram entrevistados. A participação efetiva do pesquisador em sua infância, como aluno desta Escola, e atualmente professor desta instituição, permitiu-lhe uma observação mais apurada da realidade educacional e comunitária.

Verificou-se a saga de uma personagem da vida real, Dona Terezinha Barbosa da Silva Teles, que deixou um rastro de lutas e conquistas no seio da comunidade e na construção de uma Escola, que seria o elo de ligação com o progresso. O preocupante foi notar as dificuldades ainda maiores encontradas pelos professores e coordenação no processo ensino-aprendizagem, devido, sobretudo a desestruturação familiar.

O espaço constituído, escola e comunidade, está marcado por uma convivência solidária, por uma rede de ações e relações sociais deveras importante para a sobrevivência de todos. O atendimento social, da Prefeitura, apresenta grande relevância não só como ação educacional, mas também como esforço de integração das famílias à comunidade local.

Palavras-chave: 1) Políticas sociais; 2) Comunidade e Escola;
3) Dona Terezinha Barbosa da Silva Teles.

Apoio: CNPq/JCDB.

A SOCIEDADE KAIOWA/GUARANI NOS RELATÓRIOS E DOCUMENTOS DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO (1822-1889)

Margarete do Nascimento Parreira (Bolsista); Antônio Jacó Brand (Orientador)
(Curso de História - Universidade Católica Dom Bosco)

Tínhamos como proposta de trabalho analisar os relatórios da Província de Mato Grosso, no período de 1822 a 1889, buscando informações sobre os índios Kaiowá/Guarani sob a ótica dos presidentes de província. Além disso, buscar elementos indicativos de como este período influenciou na cultura, na economia e no modo de vida destes indígenas.

Para alcançar o objetivo desta pesquisa efetuamos consulta em todos os documentos e relatórios existentes, microfilmados e disponíveis no Ceud- Centro Universitário de Dourados. Trabalhamos também na Biblioteca Pública Estadual Dr. "Isaias Paim", situada nesta capital, onde concluímos nossa pesquisa.

Até a Guerra do Paraguai a região que compreende o atual Mato Grosso do Sul era muito pouco habitada, mas já havia a preocupação por parte dos colonizadores em catequizar e trazer os indígenas à civilização. O objetivo era aproveitá-los, principalmente, como mão-de-obra no cultivo e povoamento destas terras e na exploração das riquezas naturais. Os colonizadores consideravam estas terras de ótima qualidade para o cultivo, comparando-as com as melhores terras da Europa.

No período colonial os índios Guarani já povoavam alguns locais nessa região principalmente nos arredores dos fortões. A ocupação regional deu-se por Miranda, Serra de Maracajú e através do rio Paranaíba, rio Sucuriju e Taquarussú. Ocuparam também os campos do rio Brilhante e rio Vacaria.

Este processo de ocupação do território de Mato Grosso foi, durante o período provincial, isto é, até a Guerra do Paraguai, repleta de perseguições e de repressão constante aos indígenas que resistiam à civilização.

Como saldo de todos estes acontecimentos verificamos que os povos indígenas nesta região do atual Mato Grosso do Sul, atualmente encontram-se, alguns confinados, ou apertados em reservas insuficientes para sua sobrevivência física e cultural.

Palavras-chave: 1) Indígenas; 2) Ocupação territorial; 3) Colonizadores.

Apoio: CNPq/UCDB

O IMPACTO ECONÔMICO DECORRENTE DAS PERDAS DA SOJA AO SUL DE MATO GROSSO DO SUL: DO PLANTIO A ESTOCAGEM (1980-1985)

Valéria Carvalho de Oliveira (Bolsista); Aldonei da Silva Lopes (Orientador)
Curso de História – Universidade Católica Dom Bosco

Um dos problemas verificados no Brasil desde os primórdios de nossa história é o desperdício. O desperdício gera problemas de ordem socioeconômico, uma vez que as perdas dele decorrente refletem queda na qualidade de vida da população.

Este trabalho de investigação científica buscou refletir sobre os prejuízos econômicos causados pelo desperdício no processo sojeicultor em Mato Grosso do Sul (Região Meridional).

Buscamos compreender o processo sojeicultor no que diz respeito a produção, dando ênfase a busca dos motivos pelos quais há geração de cultura do desperdício, embora o setor produtivo da soja já esteja altamente mecanizado.

A metodologia foi baseada na leitura e interpretação de indicadores econômicos verificados na questão do processo sojeicultor, quanto aos problemas de perda do produto a partir do plantio até a estocagem final (silos e armazéns) públicos ou privados. Realizamos entrevistas dirigidas à direção de armazéns e silos de estocagem da soja produzidas na Região Meridional de Mato Grosso do Sul, objetivando constatar as realidades evidenciadas nas fontes oficiais.

Os procedimentos metodológicos foram os seguintes:

1. Exame das fontes oficiais que tratam do assunto aos quais sempre que possível foi verificado a problemática e comparada com a situação Sul - Mato-grossense.
2. Exame da realidade nos silos de armazenagem de grãos, que foram observadas com as visitas feitas e coleta de informações através de entrevistas.

Os resultados foram os seguintes:

A nossa pesquisa revelou que a produção sojeicultora, embora mecanizada, ainda contém nas suas práticas perdas significativas: que vão desde a produção até a estocagem do produto.

Esses desperdícios são as raízes, de muitos fatores negativos que atingem os seus produtores e causam um impacto econômico no que consiste ao estado de Mato Grosso do Sul.

Para frear esse desperdício, bem como os impactos destes decorrentes deve-se melhorar as condições na qualidade dos silos para assim obter uma melhoria na estocagem, visando evitar o desperdício e assim contribuir para uma melhoria

na qualidade de vida da população, uma vez que se evitando desperdício, a população aproveitaria melhor o produto para a alimentação, já que com o aumento da oferta os preços baixariam e a população teria maior acesso ao produto.

Palavras-chave: 1) Desperdício; 2) Sojeicultura; 3) Impactos.

Apoio: CNPq/UCDB

UM ESTUDO DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO BAIRRO MORENINHAS

Weruska Costa Dutra (Bolsista); Alisolete Antonia dos Santos (Orientadora)
Curso de História – Universidade Católica Dom Bosco

O trabalho objetivou levantar informações sobre os efeitos da legislação oficial na aplicação prática dos serviços de educação e trabalho no bairro Moreninhas.

O bairro Moreninhas foi escolhido como ponto principal deste estudo, por ser um dos modelos de organização comunitária da nossa capital.

O trabalho realizado foi analisado desde sua criação, em 1980, até os dias atuais, com seus problemas nas áreas da educação e do trabalho.

O estudo foi importante porque não existiam trabalhos que tratassem do assunto em pauta, e nem informações que ajudassem a compreender as origens dos problemas sociais e superação dos mesmos no bairro Moreninhas.

O trabalho buscou sustentação teórica metodológica em bibliografias específicas e complementares.

No levantamento das fontes buscamos na legislação subsídios que mostrasse a regulamentação dos serviços de educação, saúde e trabalho.

Após o levantamento, fichamos as informações adquiridas e realizamos a análise e interpretação desses dados.

No decorrer do trabalho realizou-se uma análise da questão da interação entre Estado e movimento social, no intuito de compreender o processo político como uma interação entre os dois pólos onde ambos se transformam no processo.

Ao constatar a fragilidade dos instrumentos teóricos tradicionalmente utilizados para a análise das reivindicações sociais no Brasil, enfrentou-se o desafio de refletir sobre a questão num plano que integrasse o quadro estrutural, o universo institucional e as práticas e representações dos movimentos e dos agentes intervenientes.

Palavras-chave: 1) Políticas sociais; 2) Organização comunitária;
3) Bairro Moreninhas.

Apoio: CNPq/UCDB.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS GEOREFERENCIADOS NA RESERVA INDÍGENA SASSORÓ-MS

Márcia Maria Vilela de Oliveira Verão da Fonseca (Bolsista)

Ayr Trevisanelli Salles (Orientador)

Curso de Geografia – Universidade Católica Dom Bosco

A partir do momento em que limitaram o espaço de circulação e produção das populações indígenas ao interior da Reservas, os métodos tradicionais indígenas de ocupação e organização territorial foram modificados totalmente. Com as alterações na cobertura vegetal, causada pelo desmatamento e queimadas, ocorreu grande degradação nas áreas indígenas.

Este projeto teve por objetivo verificar as alterações ocorridas em termos da cobertura vegetal da Reserva Indígena Sassoró, localizada no município de Tacuru no estado de Mato Grosso do Sul, através do uso de técnicas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, buscando dar subsídios para melhoria da qualidade de vida desta população indígena Kaiowá/Guarani.

O trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Numa primeira foi feito o levantamento documental da área de estudo, obtendo-se mapas, cartas e memoriais descritivos. A outra apoiou-se na interpretação de fotos aéreas e imagens de satélites, usando-se técnicas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto.

O desenvolvimento do projeto na área do Geoprocessamento e do Sensoriamento Remoto foi realizado nos Laboratórios de Cartografia, Informática e Geoprocessamento da Universidade Católica Dom Bosco.

Como produto final se obteve um banco de dados georeferenciados, contendo imagens digitais de 1964 e 1998, para a área delimitada da reserva bem como sua rede hídrica.

O banco de dados foi montado através do uso de ferramentas do aplicativo SPRING (Sistema para Processamento de Informações georeferenciada), versão 3.4, através do uso de imagens rasterizada de parte da carta topográfica 1:100.000, fotografia aérea de 1:60.000 e imagem LANDSAT 5 resolução de 30m que recobrem a área.

Palavras-chave: 1) Sensoriamento Remoto; 2) Banco de Dados;
3) Terras Indígenas.

Apoio: CNPq/UCDB

O FENÔMENO DA URBANIZAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Silmara Ribeiro Martins (Bolsista); Cleonice Alexandre Le Bourlegat (Orientadora)
Curso de Geografia - Universidade Católica Dom Bosco

A preocupação dessa pesquisa foi o de interpretar as causas que levaram o Mato Grosso do Sul a apresentar altas taxas de urbanização e a adotar um modelo de urbanização concentrada em poucas cidades, compreendendo melhor os vários processos econômicos, sociais e culturais que resultaram desse processo de incorporação.

Este estudo teve por objetivo evidenciar e compreender a dinâmica da urbanização no Estado de Mato Grosso do Sul, a evolução desse processo. Avaliando e interpretando o fenômeno da concentração urbana em benefício de alguns pólos do Estado, assim como da dispersão em áreas que registraram perdas de população urbana e rural.

Foram realizados levantamentos através de documentos oficiais existentes, dos históricos de todos os municípios do Mato Grosso do Sul, buscando-se analisar e comparar esses históricos, estabelecendo as dinâmicas gerais e específicas de cada área do Estado do Mato Grosso do Sul, contada oficialmente.

Aludindo ao processo de urbanização em Mato Grosso do Sul, constata-se que o fenômeno iniciou-se com a formação de vilas (século XVI), em terras de domínio espanhol, evoluindo para agrupamentos indígenas (século XVII) e no ciclo do ouro (Séc. XVIII) Camapuã, surge como paragem e caminho às monções a Cuiabá; no final desse século e início do século XIX, emergiram os povoados fortificados e colônias militares, destruídos e posteriormente reconstruídos em função da guerra do Paraguai, em torno do comércio dinamizado pelos portos da Bacia do Prata, e a partir de 1914, da ferrovia ligada ao sudeste.

Um dos fatos que chamou a atenção nesse processo, foi a dinâmica da urbanização que afetou o Centro-Oeste nas últimas décadas, quando se deu o processo de modernização do território. O fator gerador do fenômeno urbano foi a fronteira agrícola e a modernização da agricultura que atualmente tornou a forma de um modelo altamente concentrado e cada vez mais interligado, sob os influxos da cidade de Campo Grande, ligado à rede urbana da região econômica do Centro-sul do país.

Palavras-chave: 1) Mato Grosso do Sul; 2) Ocupação; 3) Urbanização

Apoio: CNPq/UCDB

SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Andrea das Chagas Alves, Jolene C. F. de Oliveira (Bolsistas)

José Carlos Rosa Pires de Souza (Orientador)

Rubens Reimão (Coordenador)

Curso de Psicologia – Universidade Católica Dom Bosco

A sonolência excessiva diurna (SED) é um importante sintoma de vários transtornos crônicos do sono, como narcolepsia, apnêa do sono e insônia. Está largamente presente na população urbana com privação parcial do sono, como nos trabalhadores em turno. Para se quantificar o grau de SED usa-se instrumentos padronizados como a Escala de Sonolência Epworth (ESE), que tem uma aplicação simples, rápida e confiável, possibilitando o seu uso em estudos populacionais extensos. Na presente pesquisa utilizou-se dos métodos comparativo e descritivo-epidemiológico; aplicou-se a ESE em uma amostra aleatória de 528 estudantes universitários da UCDB, dentre os 8,486 matriculados no 1º semestre de 2000, de 30 cursos de graduação.

42% dos universitários apresentaram SED, 69,32% mulheres; 78,28% entre 16 e 25 anos; 74,33% solteiros; 57,47% de cor branca; 46,15% do período noturno, 47,29% trabalhavam; 60,64% com 6 a 8 horas de sono por noite; 39,37% de 51 a 60kg de peso; 36,20% de 1,61 a 1,70m de altura; 67,26% não faziam uso de medicação e 91,07% não eram usuários de álcool antes de dormir.

A alta prevalência de SED entre os universitários exige a implantação de programas preventivos, com o intuito de amenizar as consequências deste problema no rendimento, produtividade e funções cognitivas do aluno.

Palavras-chave: 1) Sonolência excessiva diurna; 2) Estudantes universitários.

Apoio: CNPq/UCDB

EVASÃO ESCOLAR DE ALUNOS DE UM CURSO DE PSICOLOGIA: DADOS SÓCIO- DEMOGRÁFICOS E DE INGRESSO AO CURSO DE PSICOLOGIA-MS

*Elizamara Flores Herculano (Bolsista); Ludmila de Moura Viana (Orientadora)
Curso de Psicologia – Universidade Católica Dom Bosco*

O número de alunos que evadem do curso universitário desperta preocupação, necessidade e interesse em saber quais os fatores que podem estar contribuindo à evasão, pois a procura pelo ensino superior, tanto em universidades públicas quanto nas particulares possui uma grande demanda, sendo esse um fato de difícil compreensão.

Esta pesquisa teve como intuito analisar os fatores que poderiam estar contribuindo à evasão dos alunos de um curso de Psicologia, entre os anos de 1994 a 1998, através da verificação dos dados sócio-demográficos e do histórico de ingresso no curso, visando a busca de soluções sobre o problema.

Dos 119 alunos evadidos naquele período, foram realizadas 16 entrevistas, conseguindo uma amostra de confiabilidade de 76%. Utilizando-se de um questionário com questões abertas e fechadas, aplicado por telefone e pessoalmente. As informações obtidas corresponderam a uma população de jovens do sexo feminino (81%), naturais do Estado de Mato Grosso do Sul (50%), exerciam a atividade de estudantes (43,75%) e solteiras (63%), não possuindo outro curso de nível superior (88%). Quanto a ocupação dos pais, os mesmos eram na maioria trabalhadores liberais ou aposentados (18,75%), as mães exerciam atividades do lar (43,75%). Quanto ao nível de instrução dos familiares (pais e irmãos), pertenciam ao Ensino Médio e o Ensino Superior. Verificando-se também a presença de história familiar de abandono no curso superior, para a grande maioria dos sujeitos (56,3%), e em relação a renda familiar (56,25%), referiram proveitos a cima de 10 salários mínimos.

Sobre os aspectos do ingresso no curso de Psicologia: um maior número de entrevistados (87,5%), ingressaram através do concurso do vestibular, escolhendo o curso de Psicologia como primeira opção profissional (93,75%), devido aos mesmos sentirem-se identificados com o referido curso (87,5%). As informações relacionadas a existência de preparo anterior ao curso universitário, resultou em 50% das pessoas entrevistadas, ter participado de cursinho ou orientação vocacional, para o ingresso na universidade.

Sendo o fator encontrado, como mais significativo à evasão, a faixa etária dos entrevistados, com um maior número de sujeitos (43,75%), entre os 17 aos 19

anos, podendo-se afirmar que os mesmos correspondem a uma população jovem e considerada no período da adolescência, momento favorecedor de crises e de inúmeras decisões a serem pensadas e tomadas, encaminhando o indivíduo para a maturidade, mas muitas vezes ao abandono do curso.

A evasão universitária pode ser prevenida, desde que se implante trabalhos de intervenções aos estudantes, através de medidas que os ajudem a decidirem de maneira consciente sobre a continuidade ou não do curso. Podendo ser através da orientação e atendimento psicológico a nível preventivo, e da necessidade da implantação de programas de esclarecimento e de informações sobre o curso optado aos estudantes.

Palavras-chave: 1) Evasão escolar; 2) Alunos; 3) Curso de Psicologia.

Apoio: CNPq/UCDB

PROJETO MATRIX – PRÉ APOSENTADORIA

Isabel Fernandes Alvarenga (Bolsista); Lucy Nunes Ratier Martins (Orientadora)
Curso de Psicologia – Universidade Católica Dom Bosco

Matrix é um programa a ser implementado dentro de Instituições de Ensino Superior, no sentido de promover a saúde geral e mental de seus funcionários. Seu objetivo maior é a humanização e parte da pesquisa como referência para a intervenção. Ele foi criado pela UNICAMP em 1997 e inclui vários temas: LER/DORT, álcool, drogas, aposentadoria. A UCDB e Faculdade de Engenharia e Química de Lorena-FAENQUIL, se interessaram pelo projeto transformando-o num programa interinstitucional.

Ao propormos um plano de pesquisa dentro do Projeto Matrix na área de Pré Aposentadoria, o objetivo inicial era levantar dados sobre os funcionários que estavam em situação de Pré - Aposentadoria dentro da nossa Universidade. Perguntava-se: Quem são e como estão? O que esperam do futuro? O que se sentem? Como estão se preparando para envelhecer? Fazem planos ou tentam ignorar a realidade? Para responder a essas questões fomos ao encontro deles: seres humanos escondidos atrás de livros, de uniformes, de balcões, de pessoas.

No início nos olhavam espantados, com receio. Depois, quando lhes era explicado o projeto a maioria, logo vislumbravam algo novo e bom, gostam da proposta, se interessavam pelo projeto. Aproveitavam o espaço e falavam livremente de si, de seus problemas, de suas aflições e de suas esperanças. Naturalmente alguns mantinham-se receosos, temendo serem reconhecidas por suas respostas.

Na verdade, uma pesquisa assim que vem com o intuito de levantar dados para depois intervir no sentido de buscar a humanização de uma Instituição, é bem vindas numa universidade como a nossa, pois essa como empresa de grande porte, atende um número muito grande de acadêmicos, possui um quadro funcional considerável e os problemas existentes no dia a dia também são muito significativos.

Todavia, ao iniciar-se o processo, foi verificado que o número de funcionários em condição real de pré aposentadoria era pequeno e que a grande parcela tinha entre 15 e 20 anos de trabalho. Então, a pesquisa foi realizada com esse público, o que em consequência mudou-se o nosso eixo de nossa atuação, não alterando, porém, o sentido preventivo de nossa intervenção.

O que percebeu-se após a pesquisa é que a UCBD cresceu muito nos últimos anos e não houve uma política de adequação de pessoas, de seleção, de treinamento, capazes de dinamizar a Instituição. Muitos são os funcionários que estão desmotivados, desvalorizados e não sendo aproveitados em todas suas

potencialidades. Isto é fator de insatisfação e a insatisfação com o passar do tempo, se torna um fardo pesado a ponto de causar dor psíquica e doenças. E é esse ponto de colapso que precisa ser compreendido e evitado.

Por isso, após a tabulação e interpretação dos resultados da pesquisa, elaborou-se uma Intervenção que pudesse levar os funcionários a estarem repensando suas atitudes tanto no trabalho como na vida pessoal. Foi organizado um Curso de Estímulo à Qualidade de Vida e ao Trabalho, com 10 encontros e que teria como objetivo levar os funcionários a refletirem sobre suas posturas, despertando para a necessidade da adoção de atitudes capazes de propiciar um viver mais saudável.

Palavras-chave: 1) MATRIX; 2) Pré aposentadoria; 3) Qualidade de vida.

Apoio: CNPq/UCDB

HISTÓRIA E MEMÓRIA EDUCACIONAL: A EDUCAÇÃO ESCOLAR VEICULADA PELOS JORNais DA CIDADE DE CAMPO GRANDE-MS

*Janaína Verônica de A. Tabosa (Bolsista): Dágima Maria S. Queiroz (Orient.)
Curso de Psicologia - Universidade Católica dom Bosco*

A realização da presente pesquisa teve o intuito de levantar, verificar e analisar o pensamento que norteia a história da educação escolar do ensino fundamental e médio de Campo Grande-MS, caracterizando a matéria jornalística referente a educação escolar.

A coleta de dados foi realizada através de leituras e fichamento das matérias dos jornais: *A Crítica* e *O Progresso* no período de julho de 1999 à junho de 2000. Assim, a análise dos resultados desta pesquisa foi realizada a partir das categorias levantadas no transcurso das leituras efetuadas.

Verificou-se que quanto ao gênero de escrita mais usado, do ponto de vista jornalístico e lingüístico é o informativo, havendo poucas discussões, comentários ou opiniões acerca dos acontecimentos relatados. Quanto aos poucos aspectos políticos e sociais, a organização dos temas está em sua maioria acompanhando as ações do Governo Federal, Estadual e Municipal.

De modo geral, as matérias do jornal *O PROGRESSO* dizem respeito em sua maioria somente à escola pública. E o jornal *A CRÍTICA* faz um relato dos eventos, enfocando os acontecimentos relacionados às escolas particulares, como simpósios, congressos e atividades esportivas.

Constatou-se que as expectativas e aspirações das matérias giram em torno da antiga problemática social: a violência e falta de segurança nas escolas, os recursos desviados, a luta dos professores por melhores salários e melhores condições de trabalho entre outros.

Palavras-chave: 1) Educação escolar; 2) Memória educacional; 3) Jornal

Apoio: CNPq/UCDB – Jornal *A CRÍTICA*, jornal *O PROGRESSO*.

CLÍNICA-ESCOLA PERFIL PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS, NA FAIXA ETÁRIA ESCOLAR, ATENDIDAS NO, DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Márcia Aparecida de Albuquerque (Bolsista); Sonia Grubits (Orientadora)
Curso de Psicologia - Universidade Católica Dom Bosco

A presente pesquisa foi realizada com a finalidade de caracterizar a clientela infantil do C.C.S. (Centro de Ciências da Saúde), atual Clínica-escola, da Universidade Católica Dom Bosco, no que se refere a aspectos afetivo-emocionais e intelectivos. Foram selecionadas através de triagem social, treze crianças: dez meninos e três meninas, na faixa etária correspondente ao início do estágio escolar, de sete a nove anos.

A maioria das crianças avaliadas pertencem às camadas da população de baixa renda, o que favoreceu a utilização de características e problemas específicos sobre o referente grupo.

Os instrumentos de testagem utilizados foram os testes psicológicos HTPF (desenho da Casa, Árvore, Pessoa e Família), Teste Geltáltico Visomotor de Bender e Matrizes Progressivas Coloridas (Raven Infantil).

Através da avaliação das crianças, foi possível identificar as dificuldades específicas nas áreas afetiva, cognitiva e intelectual, bem como os problemas que ocorrem como consequência de aspectos emocionais e afetivos propriamente ditos.

Quanto aos resultados obtidos, no Raven Infantil, cinco das treze crianças apresentaram resultados inferiores à média. No HTPF, apenas uma das treze crianças apresentou indicadores de imaturidade afetivo-emocional, porém obteve resultados médios no Raven Infantil. Na Avaliação de Maturidade Emocional do Bender, segundo Koppitz (1968), apenas uma criança atingiu um número significativo de indicadores emocionais, assim como rebaixamento no Raven Infantil.

Com este trabalho preliminar foi possível levantar algumas hipóteses quanto ao perfil das crianças na faixa escolar que procuraram a Clínica-Escola. Cabe ressaltar porém, que dificuldades de acesso às pastas das crianças que passaram pela triagem, falta de cooperação dos técnicos e os problemas sociais das famílias, que muitas vezes não conseguem trazer as crianças para a Clínica-Escola, ou abandonam os atendimentos e avaliações, indicaram problemas significativos que devem estar interferindo no funcionamento da referida instituição.

Palavras-chave: 1) Clínica-Escola; 2) Crianças; 3) Avaliação.

Apoio: CNPq/UCDB.

A REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO EM CRIANÇAS DE CAMPO GRANDE E DA ETNIA TERENA/MS

Mariana Xavier, Kelly Glay S. S. Sakihama (Bolsistas)

Angela Cecília Quarentei Gardiman (Orientadora)

Cursos De Psicologia – Universidade Católica Dom Bosco

A pesquisa teve como finalidade a compreensão do desenvolvimento da exploração, reconhecimento e representação de formas em crianças de Campo Grande/MS e crianças de cultura Terena em Sidrolândia/MS. Este trabalho está alicerçado nos estudos de Jean Piaget, sobre o desenvolvimento da inteligência da criança, e em particular a construção do espaço por ela. Com o objetivo de esclarecer, desvelar o desenvolvimento da construção do espaço pelas crianças, propôs-se fazer um pesquisa com uma quantidade significativa de crianças e considerar outras variáveis para estudo, como por exemplo, o contexto sócio-econômico e a metodologia das escolas em que as crianças estudavam. Esse estudo, nos possibilitou afirmar que o contexto social e econômico em que a criança está inserida é fator muito importante e fundamental para o desenvolvimento da construção intelectual do espaço. Os resultados dessa pesquisa nos mostrou que as crianças índias acompanham o desenvolvimento intelectual de espaço segundo Piaget, com algumas diferenças não tão marcantes como as encontradas nas pesquisas anteriores. Para as entrevistas da pesquisa, as crianças de 03 (três) a 08 (oito) anos ficam sentadas em frente de um anteparo de madeira, onde elas introduzem as mãos nos dois buracos desse anteparo, o qual impede que elas vejam o objeto explorado, o método utilizado para esse experimento é a técnica denominada “percepção haptic”. No desenrolar do experimento foi oferecido, inicialmente, às crianças um série de objetos familiares (colher, garfo, tesoura, etc.) para que elas pudessem manipulá-los, em seguida nomeá-los numa coleção de objetos contidos na caixa. Quando as crianças nomeavam os objetos, elas eram questionadas para explicar como reconheceu. A seguir era dado às crianças um série de figuras topológicas em madeira planas (anel, anéis entrelaçados, anel aberto, círculo, elipse, semi-círculo cortado em poligonal e topológicos irregulares), euclidianas de madeira plana (quadrado, triângulo, trapézio, hexágono irregular, estrela de seis pontas e cruz) e sólidos (hexaedro/cubo, prisma/paralelograma, cone e pirâmide). A cada figura explorada seguia-se o mesmo procedimento utilizado com os objetos familiares. Sendo que, para esta série de figura, foi ainda solicitados às crianças que desenhassem numa folha de papel e reconhecesse numa coleção de objetos (o qual havia explorado). Os resultados encontrados com as pesquisas descritas

acima, proporcionam um conhecimento mais específico de como as crianças desenvolvem a noção de espaço e que as diferenças encontradas nestas pesquisas com relação às pesquisas de Jean Piaget vêm nos mostrar que é imprescindível estarmos sempre buscando novas informações, na medida em que o ser humano está em dinâmica influência do contexto social, econômico e cultural de sua época.

Apoio: CNPq/UCDB

EQUOTERAPIA E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIALIZAÇÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS

Micheila Glaziela Hopka (Bolsistas)

Heloisa Bruna Grubits Freire (Orientadora)

Curso de Psicologia – Universidade Católica Dom Bosco

“A Equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo e as técnicas de equitação, dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de equitação, saúde, educação, buscando a reabilitação e/ou desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadores de deficiência” (CIRILLO, 1999 / ANDE, set. 1998).

Em agosto de 1999, foi dado início à presente pesquisa, que tinha como objetivo observar os possíveis ganhos da criança autista na área da socialização quando submetida a Equoterapia.

Para o acompanhamento e registro das observações foram utilizados a Ficha Diária do Programa de Equoterapia da UCDB (PROEQUO – UCDB) e a Ficha de Registro das Observações de Comportamentos, contendo 11 comportamentos que caracterizam o autismo de acordo com o DSM-IV e 9 considerados relevantes pela autora (ECCA, 1999). Além das observações, foram realizadas entrevistas mensais com os pais e equipe de atendimento e em alguns momentos houve o registro através da icnografia e filmagem. Observamos três crianças, na faixa etária entre 5 e 8 anos, sendo duas diagnosticadas como autista e uma como autista atípico.

Na análise dos resultados foram selecionados seis comportamentos relacionados à socialização das crianças, posteriormente convertidos em gráficos com valores percentuais.

Nas conclusões conseguimos observar bons resultados no que se referia a percepção do outro, imitação, jogo social, postura corporal para iniciar ou modular a interação social, balbucio comunicativo e percepção, exploração e relacionamento com o animal.

Palavras-chave: 1) Equoterapia; 2) Autismo; 3) Socialização

Apoio: CNPq/UCDB

ANÁLISE SOBRE A CONCEPÇÃO DA DUALIDADE DA ALMA HUMANA NO CONTEXTO RELIGIOSO KAIOWÁ/GUARANI

Neuma Moraes de Almeida Macedo (Bolsista); Katya Vietta (Orientadora)
Curso de Psicologia - Universidade Católica Dom Bosco

Os estudos pertinentes à sociedade Kaiowá/Guarani abrangem a população correspondente as aldeias da região da grande Dourados (MS), com uma população aproximada de 25 mil pessoas.

Este estudo teve por objetivo compreender o pensamento religioso e a cosmovisão dos Kaiowá/Guarani, tomando os elementos relacionados ao sistema de crenças e sistematizando informações sobre a concepção da dualidade da alma.

A pesquisa desenvolveu-se por meio de levantamento bibliográfico e, devido ao seu volume e a complexidade do tema, obteve continuidade, visto que as leituras fundantes são de caráter etnográfico, abordando o ponto de vista antropológico e psicológico da questão, pois a concepção da dualidade da alma é um dos fatores fundamentais para a construção do "modo de ser" do Kaiowá/Guarani.

A partir das investigações feitas neste período alguns pontos foram levantados, porém não de forma conclusiva, uma vez que o sistema de crenças tem grande relevância para a aquisição dos conceitos de mundo, de sociedade e de pessoa, estando atrelado às dimensões cosmológica, cultural e social desta sociedade. Os Kaiowá/Guarani acreditam na dualidade da alma, sendo uma de origem divina e outra de origem telúrica. Todo o comportamento do indivíduo é norteado pela alma que tem preponderância sobre ele, assim, a constante luta humana é baseada na superação da porção telúrica pela divina, pois só desta forma estarão próximos das divindades sobranaturais.

A dualidade da alma é definida por elementos que, embora balisados por características religiosas e míticas que a envolvem, é marcadamente influenciada pelas contingências psicosocio-culturais. Assim, o estudo sobre a questão extrapola o interesse etnográfico, antropológico e mítico para, através dele, procurar entender todo um processo de aquisições e motivações da sociedade Kaiowá/Guarani.

Palavras-chave: 1) Kaiowá/Guarani; 2) Religião; 3) concepção sobre a alma

Apoio: CNPq/UCDB

EDUCAÇÃO INDÍGENA: UM RETRATO DA REALIDADE

*Patrícia Arakaki Marques Chastel (Bolsista)
Ieda Marques de Carvalho (Orientadora)*
Curso de Psicologia – Universidade Católica Dom Bosco

Este trabalho representa o esforço de constatar, nas escolas dos índios Terena de Mato Grosso do Sul, se na prática estão acontecendo mudanças na educação escolar indígena, passados 12 anos de formalização da atual Constituição Brasileira.

O objetivo foi analisar a questão da política de educação escolar indígena, através de um levantamento da estrutura educacional nas escolas das aldeias Terenas de Anastácio e Aquidauana, como também verificar a qualidade do ensino, a integração cultural, o ensino bilíngüe e diferencial. Para alcançá-lo foi necessário buscar um referencial teórico, evidenciado como teoria de apoio; e, adotar procedimentos metodológicos relatados de forma a justificar os resultados alcançados.

A pesquisa desenvolvida possibilitou entrar em contato com uma cultura que tenta manter-se viva apesar de todos os problemas existentes na comunidade indígena; e, constatar que instituição da escola entre grupos indígenas tem servido como instrumento de imposição de valores alheios e negação de identidades, línguas e culturas diferenciadas.

A educação escolar tem o poder de integrar pessoas de diferentes etnias com a sociedade nacional, sem que elas percam a identidade cultural. Em Mato Grosso do Sul, que tem a segunda maior população indígena do Brasil, pelo que se pode observar, muito se tem no papel, porém pouco é efetivado. Verificou-se que o MEC enviou em 1998, para todas as escolas indígenas, o Referencial Curricular Indígena para ser utilizado, o que não está sendo feito.

É o caso também do ensino bilíngüe, que tem todo o amparo legal, porém ainda é incipiente, sendo apenas adotado na 1ª série do ensino básico, nas aldeias do município de Aquidauana, como se todo o processo de aprendizagem não precisasse de aperfeiçoamento com o treinamento. A falha maior está em os professores não terem essa formação bilingüe.

Foi possível, a despeito de muitas dificuldades, conhecer um pouco mais sobre esse povo e saber respeitar os limites e o momento deles, que tanto já foram e ainda são explorados. Essa percepção nos mostra como é necessário ter uma base nacional comum entre as duas culturas, para que possam se relacionar harmoniosamente.

O estudo do projeto traz um grave problema, uma ferida na sociedade da qual somos responsáveis, pois o desaparecimento do povo e da cultura indígena é um processo de dominação que viola todos os seus direitos. A educação indígena está evoluindo só em teoria, na prática pouca coisa foi mudada. Muito ainda tem para ser pesquisado e depois transformado em ações efetivas para benefício desse povo.

Palavras-chave: 1) Povo Terena; 2) Aquidauana e Anastácio;
3) Educação indígena

Apoio: CNPq/UCDB

A EVASÃO ESCOLAR DE ALUNOS DE UM CURSO DE PSICOLOGIA: HISTÓRICO E MOTIVOS DA EVASÃO

Patrícia Dourado Teixeira (Bolsista)

Ludmila de Moura Viana (Orientadora)

Curso de Psicologia – Universidade Católica Dom Bosco.

Tendo em vista, a escassez de estudos referente a evasão escolar no ensino superior, fez-se necessário um estudo mais aprofundado, considerando-se o custo financeiro que a evasão escolar acarreta à universidade, além do custo para a imagem da instituição, frente aos órgãos avaliadores do governo (MEC) e frente ao mercado.

Este estudo teve por finalidade identificar as possíveis causas da evasão escolar do curso de psicologia em campo grande, no período de 1994-1998.

Foram constatados o número total de 119 sujeitos dos quais apenas 16 foram entrevistados, diretamente (frente a frente), indiretamente (entrevistas deixadas com os acadêmicos para devolvê-las quando possível) e realizadas pelo telefone, devido à grande dificuldade encontrada pelos orientandos-bolsistas em localizar os mesmos, pelo endereço e telefone desatualizado que consta dos documentos da universidade.

Através da análise dos resultados podemos detectar diversos motivos, sendo a situação financeira o motivo mais citado por todos. Outro aspecto importante a ser ressaltado foi devido a evasão ocorrer nos semestres iniciais, períodos críticos de adaptação aos sistema universitário.

Visando influir na melhoria da qualidade do ensino da UCDB, universidade particular, sugerimos um estudo mais aprofundado sobre os critérios de concessão de bolsa de estudo, onde poderiam ser aumentadas as alternativas de bolsa através dos trabalhos de monitoria, projeto de extensão, participação em coral, grupos de dança, equipe esportiva e teatro.

Por outro lado, devido à evasão ocorrer nos semestres iniciais, merece também alguma forma de intervenção preventiva que priorize oferecer, aos alunos ingressantes um trabalho de orientação sobre o sistema universitário, um trabalho a nível emocional desde o primeiro semestre do curso.

Palavras-chave: 1) Evasão Escolar; 2) Ensino Superior; 3) Psicologia.

Apoio: CNPq/UCDB

ALCOOLISMO: prevalência de padrões - tipo de consumo em trabalhadores de Instituições de Ensino Superior- prevenção e tratamento

Priscila Dantas Osório (Bolsista)

Ana Deise Leonardo Cardoso (Orientadora)

Curso de Psicologia- Universidade Católica Dom Bosco

O alcoolismo é uma doença primária, crônica, hereditária, que progride de uma mera suscetibilidade fisiológica inicial para uma dependência caracterizada por mudanças da tolerância para o beber, perda do controle da bebida, desejo imperioso e sintomas de abstinência, podendo causar problemas orgânicos, psicológicos e sociais (OMS, 1992).

A necessidade de avaliar a eficácia de um programa de prevenção e tratamento do uso indevido de álcool, junto aos funcionários da UCDB, decorre principalmente da demanda social por pesquisas na área de saúde mental de trabalhadores. Considerando que o aumento do absenteísmo, das taxas de acidentes, diminuição da produtividade, alta rotatividade no quadro funcional, prejuízo nas relações interpessoais e na imagem da empresa estão diretamente relacionados ao uso do álcool.

Em 1997 no Laboratório de Saúde Mental e Trabalho do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da UNICAMP, pesquisadores constataram a necessidade de um diagnóstico institucional sobre a saúde geral e mental dos trabalhadores. Constatada a necessidade criaram um programa de diagnóstico, prevenção e tratamento, o projeto Matrix. Incluindo intervenções referentes aos temas: aposentadoria, LER/ DORT, álcool e drogas.

A investigação consistiu na implantação de um programa de prevenção e tratamento do alcoolismo e avaliação de sua eficácia na UCDB. A metodologia empregada foi a técnica de estudo de caso. O programa seria implantado através de um serviço telefônico, o Disk-Sufoco, que preservando o anonimato, possibilitaria a inclusão no programa e encaminhamentos à serviços médicos-psicológicos. Foram realizados plantões no Disk-Sufoco, encaminhamentos a tratamentos médicos-psicológicos e a grupo de auto ajuda (A.A.), psicodiagnóstico e psicoterapia breve individual. Os instrumentos utilizados no processo psicodiagnóstico foram: Anamnese Psicológica, os testes: Wartegg, Bender, Coletivo de Inteligência para Adultos e Zulliger; os questionários: Avaliação de Qualidade de Vida, QMPA e MSQ e o Índice Blessed para Demência.

Observamos que o Disk-Sufoco não foi um método eficaz para a inclusão

dos funcionários no programa, não houve sequer uma ligação. Inicialmente atribuímos este fato à deficiências na divulgação do serviço. Mas após suprida esta carência tal situação permaneceu inalterada. A hipótese que levantamos é que sendo o horário de funcionamento do Disk-Sufoco o mesmo do expediente dos funcionários, estes poderiam ser flagrado telefonando por um colega ou chefe, causando constrangimento. Somada a grande dificuldade de procurar ajuda, pela negação intensa do problema pelo alcoolista, observada também durante o psicodiagnóstico e psicoterapia breve. Revelando prognóstico pouco favorável em casos onde há fatores como: dificuldade de entrar em contato com a afetividade, comprometimento social e instabilidade no grupo familiar.

Palavras-chave: 1) Alcoolismo; 2) Saúde Mental No Trabalho

Apoio: CNPq/UCDB

MATO GROSSO DO SUL PROMOVENDO A EDUCAÇÃO INDÍGENA

Tatiana Borges Assumpção Gattass (Bolsista); Ieda Marques de Carvalho (Orientadora)
Curso de Psicologia - Universidade Católica Dom Bosco

O povo Terena é um povo que está sendo descaracterizado devido à invasões de suas terras, assim, tem-se como consequência o êxodo, onde os Terena vão em busca de melhores condições de vida, sendo que em algumas aldeias 95% da população não fala o próprio idioma.

Em Mato Grosso do Sul, desde 1991, a educação indígena vem sendo refletida e amadurecida pelos órgãos estaduais pertinentes, onde a maior preocupação é a preservação da cultura indígena e constituição das suas escolas como integrantes do sistema de educação e ensino do Estado.

Este estudo teve como objetivo atualizar os dados quali-quantitativos das escolas em funcionamento nas aldeias comparando-os às determinações do Conselho Estadual de Educação e fazer um levantamento cultural e sócio-econômico, dos Terena aldeados e desaldeados, originando um levantamento familiar, destacando aspectos quantitativos, idade, genealogia e a relação de parentesco entre os Terena aldeados e desaldeados habitantes na periferia de Campo Grande.

Foram realizadas várias visitas às aldeias a fim de entrevistar pessoas que possuíam vínculos com a educação dos Terena e para observar as condições em que às aldeias (inclusive a escola e seus anexos) se encontravam. Assim, utilizando-se de um questionário, levantamos inúmeros dados e informações importantes sobre a educação indígena do Terena.

Verificou-se que a educação indígena ainda está em fase de progresso, necessitando de uma política que efetive ações para melhorá-la, pois, existe uma grande e valiosa disposição por parte das pessoas envolvidas com esse tipo de educação, mas existem poucos incentivos governamentais para que ela alcance o objetivo desejado.

Os espaços ocupados pelos índios Terena, nos municípios pesquisados são: Anastácio com 4 hectares, população 328. Área indígena: Aldeinha e Aquidauana: Área indígena Limão Verde, com 1.581 hectares, população 1.446.; Área indígena Taunay/Ypegui com 6.461 hectares. População: 3.123, 739 hectares invadidos por fazendeiros, nessas áreas, com em demais, as ocupações foram marcadas por luta devido às tomadas de terra dos Terena, por parte de fazendeiros e/outros de forma injusta, assim, os Terena precisaram de muita garra, integração e esforço entre eles, para que não fosse deles, retirada toda a terra que lhes pertencem.

Palavras-chave: 1) Educação Indígena; 2) Povo Terena; 3) Aquidauana e Anastácio

Apoio: CNPq/UCDB

LAGO DA PEDRA (MA): NESTE MUNICÍPIO A UCDB ALFABETIZA E CONSTRÓICIDADANIA.

Cláudia Aparecida Nogueira Lopes (Bolsista)

Raimundo Nonato Teixeira (Orientador)

Curso de Pedagogia - Universidade Católica Dom Bosco.)

Eradicar e diminuir os índices de analfabetismo no país e em especial em Lago da Pedra, município do Maranhão, está sendo meta primordial da Prefeitura local, MEC, Universidade Católica Dom Bosco, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, Comunidade Solidária, BNDES. Para tanto foi estabelecido o compromisso de, no prazo de dois anos(1999-2000) alfabetizar duas mil pessoas. Assim originou-se o PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA que alfabetizou quinhentas pessoas e capacitou vinte alfabetizadores, integrantes do 3º módulo.

Esta pesquisa teve por objetivo acompanhar o processo de capacitação de alfabetizadores, levantar os conceitos relativos à alfabetização e identificar possíveis transformações no campo sócio-econômico e cultural em relação aos alfabetizadores e alfabetizandos.

Realizou-se viagens de supervisão a fim de não só acompanhar, observar mas também inserir-se no contexto, participando ativamente do processo de alfabetização de jovens e adultos e buscar soluções para as dificuldades encontradas..

Igualmente utilizou-se para coleta de dados: questionários, entrevista e observação, fugindo das posturas quantitativas e mecânicas.

Verificou-se que a construção da cidadania é uma realidade significativa para os envolvidos na pesquisa, bem como a inclusão no campo sócio-econômico.

O programa portanto, impõe-se como fator de relevância social pois garante direitos aos cidadãos, entre eles, é o letramento, fator determinante para diminuir as desigualdades sociais.

Palavras-chave: 1) Alfabetização; 2) Letramento; 3) Cidadania.

Apoio: PIBIC/UCDB

LAGO DA PEDRA (MA): NESTE MUNICÍPIO A UCDB ALFABETIZA E CONSTRÓICIDADANIA.

Márcia Cristina Yassunaka (Bolsista)

Raimundo Nonato Teixeira (Orientador)

Curso de Pedagogia - Universidade Católica Dom Bosco

O processo alfabetizador acontece de acordo com Paulo Freire, a partir de uma transformação social que conscientiza a pessoa para a importância da sua participação enquanto ser humano nos acontecimentos sócio-culturais da sociedade em que está inserido. Sendo então necessário, a partir de tal acontecimento alfabetizar para provocar a consciência crítica das pessoas.

Este projeto teve como objetivo acompanhar, avaliar, vivenciar e executar o processo de capacitação de alfabetizadores relativo a alfabetização e os modos de realizá-la, enfatizando a questão social dos alunos envolvidos.

Para realização de tal compromisso com nosso trabalho, no decorrer do processo participamos do curso de capacitação, acompanhamos e fizemos visitas na cidade de Lago da Pedra (MA) onde foi realizado o processo alfabetizador. Podendo assim levantar, e coletar dados de grande relevância para nossa pesquisa através de questionários, entrevistas e observações.

A partir da análise realizada concluímos que todo o processo de alfabetização se deu como uma luta contra o alto índice de analfabetismo no Brasil, pois aqueles que desconhecem o mundo letrado são forjados perante a sociedade letrada a aceitar a exclusão social dentro dos acontecimentos contemporâneos; isso em relação a luta pelo mercado de trabalho, por exemplo. Enfim, este movimento alfabetizador em Lago da Pedra(MA) vem como uma forma de valorizar o conhecimento de vida do ser humano agregado ao mundo letrado.

Palavras-chave: 1) Alfabetização; 2) Inclusão social; 3) Lago da Pedra (MA).

Apoio: CNPQ/UCDB

A METALINGUAGEM NA OBRA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS: UMA LEITURA DO LIVRO RETRATO DO ARTISTA QUANDO COISA.

Edna Pereira Silva de Menezes (Acadêmica); José Fernando D'Andréa (Orientador)
Curso de Letras – Universidade Católica Dom Bosco

A metalinguagem ocorre quando a linguagem tece reflexões sobre a sua própria forma ou o seu próprio conteúdo. O emprego da função metalingüística, em literatura, permite a discussão sobre a própria criação artística.

Ora, uma das inaugurais preocupações poéticas de Manoel de Barros é o seu instrumento de trabalho, ou seja, a palavra. Em Barros, a poesia retorna à sua fonte original – a palavra imaculada – para recuperar a linguagem perdida. Para tanto, o poeta necessita proceder à fragmentação do universo construído (de maneira imprópria) pelo discurso humano e subtrair a linguagem a seu uso cotidiano, como se vê em *Retrato do Artista quando Coisa* (título doravante abreviado como “rac”). Nesse ato de subtração da linguagem à banalidade do lugar comum, também o poeta, parte integrante do universo de-formado pela arbitrariedade da linguagem “Será arrancado de dentro dele pelas palavras a torquês” (rac, p. 17).

Porém, se a palavra é o instrumento/objeto da fragmentação, também o será para a recriação do universo. Nessa perspectiva, o poeta é consciente de que sua poesia funda-se numa proposta crítica e procede à recriação do universo num gesto de reflexão da linguagem sobre si mesma: “Experimento o gozo de criar” (rac, p.21).

O dom da recriação demiúrgica tem origem divina, diz o poeta, em imagens auto-reflexivas: “Deus disse: Vou ajeitar a você um dom...

A palavra é o dom capaz de recortar a realidade e abrir possibilidades para a liberdade absoluta, sem limites: “As palavras continuam com seus deslimites” (rac, p.77).

Nos versos acima, exemplares quanto ao conjunto do livro *Retrato do Artista quando Coisa*, a consciência criadora do poeta faz da auto-reflexão o veículo para restituir à palavra o poder da liberdade, dentro de um processo eminentemente metalingüístico. O ser da poesia se desvela e o artista mostra-se consciente de que, para construir novos valores poéticos, é essencial a reflexão sobre as múltiplas formas de manifestação da palavra.

Pode-se dizer, portanto, que a arte poética é, para Manoel de Barros, uma consciente reflexão sobre a linguagem e sobre a própria criação poética, condições para o nascimento de uma nova visão de mundo.

Palavras-chave: 1) Manoel de Barros; 2) Metalinguagem; 3) Literatura Regional.
Apóio: CNPq/UCDB

FIGURAS DE LINGUAGEM NA OBRA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS

Emanuela Maria Gemignani Ramires (Bolsista)

Marcelo Marinho (Orientador)

Curso de Letras – Universidade Católica Dom Bosco

O presente trabalho tem como objeto de estudo o emprego das figuras de linguagem na obra poética de Manoel de Barros, recurso poético que permite a expressão, de forma original e inovadora, daquilo que a linguagem corriqueira e banal, escrita ou falada, não consegue comunicar de maneira eficaz e contundente.

Manoel de Barros, singular poeta sul-mato-grossense, diferencia-se por sua terminologia ao mesmo tempo regional e variada, e molda as palavras a seu bel prazer com o vigor de um demiurgo. O poeta valoriza o universo múltiplo e telúrico representado pelo chão pantaneiro, ao mesmo tempo em que agrupa valor ao “chão” (no duplo sentido do termo: substantivo e adjetivo) de todos os outros lugares da terra. Igualmente, o bardo põe em cena o ínfimo, o insignificante, o detrito, aquilo que não tem serventia aos olhos do utilitário homem urbano, pois, segundo diz em seus poemas, “o que é bom para o lixo é bom para a poesia”.

Para extrair poesia inovadora desse microcosmo-chão, ele se utiliza de todos os recursos que nossa língua portuguesa oferece, e as figuras de linguagem formam estratégia poética recorrente em sua obra. Nessa perspectiva, visto a ampla extensão do assunto e o grande número de exemplos possíveis, escolhemos a metáfora, uma das principais figuras de linguagem, para ilustrar, no presente resumo, essa técnica estilística. A metáfora, como se sabe, baseia-se numa relação de semelhança entre dois objetos ou duas noções: as qualidades ou características de um dos objetos (ou noção) são utilizadas para dar definição ao segundo objeto (ou noção), sem o emprego de termos comparativos (“como”, “feito”, “tal qual”, etc.).

Note-se o exemplo extraído da poesia de Barros: “Uma botina (barco de homem) ao relento”. O autor forja uma comparação entre “botina” e “barco de homem”, sem que nenhum termo comparativo esteja presente. Neste caso, a “botina” vale como “barco”, na medida em que serve de meio de locomoção e de proteção ao homem em sua travessia vital, além do aspecto de trabalho rústico e árduo sugerido pela imagem da “botina”. Observem-se certos traços semânticos comuns às noções de “barco” e de “botina” que permitem a sua comparação recíproca: meio de locomoção, artefato fabril, matéria prima natural, serventia, utilidade, durabilidade, rusticidade, atividades de natureza popular, tarefa árdua, proteção,

conforto, segurança, condição de invólucro ou receptáculo, emprego em meio regional, entorno telúrico. Assim, a metáfora é caracterizada por essa comparação implícita e desprovida de termos comparativos, na qual os aspectos regionais são fortemente valorizados.

Em função das recorrentes figuras de linguagem encontradas em Manoel de Barros e analisadas ao longo do período de desenvolvimento das pesquisas, conclui-se que essa será uma vertente produtiva para toda e qualquer interpretação da obra do bardo pantaneiro, cuja importância para a literatura brasileira atesta-se, doravante, por intermédio dos inúmeros prêmios conferidos ao poeta e pelos inúmeros estudos e publicações dedicados à sua obra.

Palavras-chave: 1) Manoel de Barros; 2) Literatura Regional;
3) Figuras de Linguagem

Apoio: CNPq/UCDB

O NIILISMO NA OBRA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS

Fábio Mazzotti Pereira (Bolsista), Marcelo Marinho (Orientador)

Curso de Letras – Universidade Católica Dom Bosco

Manoel de Barros é um dos grandes poetas que têm a extraordinária capacidade de combinar vocábulos de maneira inédita e fazer dessa combinação um poderoso veículo para a viagem através do mundo poético. Para sua poesia, o bardo pantaneiro busca elementos banais retirados do cotidiano e, dessa forma, reinventa o universo por intermédio da transfiguração do cosmos ao qual o leitor está habituado. Ao leitor cabe se desfazer dos valores e visões convencionais e anular as antigas formas de ver o mundo para, a partir de então, fruir o universo recriado sob a forma da palavra poética. Uma tal cosmovisão impregna-se, naturalmente, de matizes niilistas.

No aspecto etimológico, conforme lembra Antonio Geraldo da Cunha, o termo *niilismo* tem sua origem no latim *nihil*, “nada”, juntamente com os termos do latim medieval *annichilare* e *annihilare*. O sufixo *-ísmo* é oriundo do latim *-ísmus* e caracteriza, no caso, doutrina ou corrente filosófica. Logo, o niilismo pode ser concebido, segundo afirma Martin Heidegger, como a mais extrema “filosofia do nada” ou, ainda, como “a absolutização do Nada com a qual se chega ao extremo da negatividade” (*Encyclopédia luso-brasileira de filosofia*). O Nada é o contraponto sobre o qual se esteia a valorização do Ser.

Em Manoel de Barros, a noção do Nada é representada por detritos, dejetos, escórias ou por tudo aquilo que é inútil aos olhos do atarefado homem urbano. Entretanto, é no *Livro Sobre Nada*, de 1997, que o recurso às “niilidades” (*Livro de pré-coisas*, p. 43) alcança seu momento paroxístico, como é possível perceber nos versos: “O que eu queria fazer era brinquedos com as palavras. Fazer coisas desúteis. O nada mesmo” (*Livro sobre nada*, p. 7).

Observa-se, nessa passagem, a vontade do Nada conduzindo o homem rumo à atividade poética, isto é, nota-se o desejo de aniquilar as convenções das Letras apontando o caminho de um virtual retorno ao universo lúdico, aspecto que também pode representar o Nada aos olhos da metálica sociedade de negócios moderna. Assim é que o poeta afirma: “o sentido normal das palavras não faz bem ao poema” (*Gramática expositiva do chão*, pqt, p. 299). É preciso abandonar a visão cotidiana do universo para dar vazão ao fenômeno de criação poética, é preciso considerar as palavras sob seu lado obscuro, ignoto, inútil e derrisório:

“Sou mais a palavra com febre, decaída, fodida, na sarjeta.

Sou mais a palavra ao ponto de entulho.” (*Arranjos para assobio*, p. 19)

A palavra em estado de detrito é uma ferramenta que extrapola o plano da realidade e apela para o imáginário de maneira a permitir que o universo seja visto de uma forma inusitada e transfigurada. Nesse sentido, a dimensão niilista na poesia de Manoel de Barros representa uma busca das coisas ínfimas e de substâncias poeticamente inaugurais do universo, por intermédio da dimensão incompleta e inacabada do Nada. É uma poesia que se realiza com o auxílio de imagens oriundas do mais profundo devaneio e que sugere uma fecunda e criativa visão niilista para o universo.

Palavras-chave: 1) Manoel de Barros; 2) Niilismo; 3) Literatura Regional.

Apoio: CNPq/UCDB

— |

| —

— |

| —

Seção II

Ciências Exatas e da Terra

— |

| —

— |

| —

A 3

CIRCUITOS DIGITAIS: MICROCONTROLADORES

Carlos Alberto Dias Vasconcelos (*Bolsista*)

Mauro Conti Pereira (*Orientador*)

Curso de Engenharia de Computação – Universidade Católica Dom Bosco

O que mais compromete o desempenho em uma rede de computadores é um cabeamento de rede com falhas, que podem acarretar falha total ou perda de dados e erros. O objetivo deste trabalho foi gerar um circuito para testes que automatizasse a tarefa, utilizando-se de tecnologia digital discreta e depois baseada em microcontroladores.

O cabo para redes de par trançado, categoria 5, é composto de 8 (oito) fios, que devem ser conectados de uma maneira ditada pela norma 568A e similares. Para checar pode-se testar cada fio com cada um dos outros, através de multímetro, mas isto é demorado. Melhor é fazer isto automaticamente, enviar um sinal em um fio de cada vez e analisar a chegada do sinal na outra ponta. O testador é composto por duas partes: um emissor de sinal, que mostra através de leds (indicadores luminosos) qual está sendo usado no momento; e um receptor, que mostra em qual fio o sinal está chegando.

Para isso, o primeiro circuito automático para teste foi projetado com a utilização de circuitos integrados (Cl's) TTL discretos, independentes e com funções separadas, determinadas pelo fabricante. Uma vez definido o modelo lógico do que o circuito deverá fazer, foram selecionados os Cl's que implementavam tais funções e foram interligados, testando o projeto em simulador em PC (Electronics Workbench), e depois montado em placa de prototipação, e finalmente em placa de circuito impresso (PCI) específica para ele.

O segundo circuito foi baseado em tecnologia de microcontroladores, circuitos programáveis por software para diferentes tarefas. Utilizando-se uma linguagem de programação a abstração do projeto aumenta, tornando-o mais fácil de ser analisado e estudado. O processo passa por simulação do software em simulador específico do microcontrolador utilizado, da família 8051 da Intel, mais usada no Brasil. Em seguida, faz-se a prototipação em placa genérica e depois um projeto de uma PCI específica. No projeto também se criaram circuitos especiais para geração da freqüência de operação a partir de cristal e de circuitos auxiliares, tais como debounce para eliminação de ruídos em teclas, acionamento de leds, e circuito de reset, entre outros.

A utilização de microcontroladores também diminui o número de componentes, pois já embute diversas funções que em microprocessadores são

encontrados em CI's auxiliares, tais como porta serial, temporizadores, contadores, etc. Isto diminui o risco de falha no circuito e também o consumo de energia, aspecto importante em equipamentos portáteis alimentados por bateria.

Além disso, com microcontroladores, pode-se depurar os programas usando simuladores (apenas por software) ou emuladores (por hardware e software), podendo-se usar técnicas como execução simulação passo a passo, inserção de break-points e tracing de registradores. Isto facilita o entendimento e identificação de erros.

Mas o mais importante é poder corrigir uma falha ou acrescentar novas funcionalidades ao modificar apenas o software, sem ter de se corrigir o hardware do circuito.

Palavras-chave: 1) Cabeamento estruturado; 2) Redes; 3) Microcontroladores

Apoio: UCDB

A - 3

ANÁLISE, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UM SOFTWARE FOR WINDOWS, DAS GENEALOGIAS DA ALDEIA DE PANAMBIZINHO E DA RESERVA DE CAARAPÓ

Christian Bakargy de Souza (Bolsista); Katya Vietta (Orientadora)
Curso de Engenharia de Computação - Universidade Católica Dom Bosco

O trabalho aqui apresentado está inserido no Programa Kaiowá/Guarani - NEPPI/UCDB, e tem por objetivo analisar, através da criação de um software for Windows, as genealogias da aldeia Panambizinho e da Reserva de Caarapó, tendo em vista a formulação de hipóteses que permitam desvendar as regras de parentesco, especialmente as regras de casamento e as regras de localidade, praticadas entre os Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul, afim de ampliar a compreensão sobre a complexa organização sócio-familiar destas sociedades.

Com a criação do software pretende-se possibilitar a manipulação de um banco de dados, bem como a construção visual de árvores genealógicas da aldeia de Panambizinho e da Reserva de Caarapó, para a sua posterior comparação. Durante o desenvolvimento do programa ocorreram inúmeros problemas, os quais já foram solucionados. Desta forma, está em andamento o desenvolvimento de um banco de dados, no qual é possível interagir com o software para que este demonstre os resultados esperados sobre as genealogias. O software já possui um interface gráfica que atingem os objetivos propostos. No entanto, os resultados ainda não foram devidamente concluídos.

Ao termo da criação do software os dados genealógicos referentes à Caarapó serão confrontados e ampliados a partir dos levantamentos realizados através do Censo aplicado em 1998 e inseridos em tal.

Palavras-chave: 1) Banco de dados; 2) Software; 3) Genealogia indígena.

Apoio: CNPq/UCDB

DESENVOLVIMENTO DE UMA INTERFACE GRÁFICA MULTIPLATAFORMA PARA LABED

*Fernando de Araújo Sanchez (Bolsista); Marcelo Leite Teixeira (não bolsista)
Hemerson Pistori (Orientador)*

Curso de Engenharia de Computação – Universidade Católica Dom Bosco

O LABED (Laboratório de Estrutura de Dados) é um software para demonstrar conceitos da disciplina de “Estrutura de Dados” de uma forma simples, facilitando a compreensão da disciplina através de estímulos visuais. Dessa maneira, o acadêmico compreenderá melhor os conceitos abstratos, ajudando-o no entendimento de alocação e armazenamento de dados na memória de um computador.

O principal objetivo deste projeto era desenvolver um pacote gráfico multiplataforma para o LABED, para que este software pudesse ser executável nas mais diferentes plataformas utilizadas na atualidade, principalmente os sistemas operacionais GNU/Linux, MS-Windows e Solaris.

Foram realizados vários estudos sobre diversos pacotes gráficos disponibilizados via Internet, entre os quais se destacaram o IUP/LED, o GTK, e o pacote gráfico 3D, OpenGL (Numa fase posterior deverão ser utilizados recursos de animação 3D no LABED). Também foi realizado um estudo sobre programação orientada à objetos e sobre o GCC, já que a linguagem utilizada no desenvolvimento é o C++. A versão original do LABED foi desenvolvida em C, devido a alta portabilidade desta linguagem.

A opção pelo GTK ocorreu pela sua extensa documentação e pela simplicidade na sua utilização. O GTK pode ser executado dentro de um ambiente global, dessa maneira pode interagir através de aplicações API com programas C hospedeiros e nessas condições ela se torna uma biblioteca do C. Para utilizar o GTK basta incluir nos fontes em C o *Header File* “gtk.h” e executar o comando *gtk_open*, que inicializará algumas estruturas internas desta biblioteca. O comando *gtk_close* é utilizado para desabilitar as funções do GTK.

Palavras-chave: 1) LABED; 2) Pacotes Gráficos; 3) Multiplataformas.

Apoio: CNPq/UCDB

DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO DO SOFTWARE LABED

Henrique de Lacerda Ferreira (Bolsista); Hemerson Pistori (Orientador)
Curso de Engenharia de Computação – Universidade Católica Dom Bosco

Há uma disciplina lecionada normalmente nos cursos de informática denominada Estrutura de Dados, que visa ensinar diversas formas de estruturação (organização) de dados.

O atual método de ensino empregado ao se lecionar esta disciplina, pode ter a sua eficiência aumentada se for utilizada uma ferramenta que facilite o trabalho do professor e que atraia a atenção do aluno, além de incentivá-lo a fazer suas próprias experiências, de forma a acelerar o seu aprendizado.

Foi desenvolvido o núcleo central do LABED, que engloba tanto a implementação das principais estruturas de dados lecionadas atualmente nas universidades quanto a interface de visualização das estruturas de dados, que compreende a criação de uma forma de apresentação gráfica das estruturas de dados.

Todo o desenvolvimento foi feito utilizando-se a ferramenta de programação C++ Builder 4, por permitir a programação utilizando-se classes e por facilitar a implementação do código de visualização das estruturas de dados na tela do computador.

Foram desenvolvidas as estruturas de dados Árvore de Busca Binária, Árvore Rubro Negra, Heap e Lista Ligada, assim como suas interfaces gráficas de interação com o aluno.

Depois de pronto este software permite a inserção de novos elementos e a remoção de elementos inseridos, assim como a limpeza total da estrutura de dados.

A interação com o usuário é feita através do arrasto e clique de um mouse, e as operações (inserção, remoção ou limpeza) realizadas, que conduzem a estrutura de dados a um novo estado (forma) são apresentadas na tela do computador de forma gráfica.

É permitida a inserção ou remoção de apenas um único elemento de cada vez, mas ao se realizar a limpeza da estrutura de dados, todos os elementos são excluídos de uma só vez.

Interagindo com o usuário de uma forma simples e agradável este software facilita o aprendizado do aluno.

Palavras-chave: 1) Estruturas de Dados; 2) Software Educativo.

Apoio: CNPq/UCDB

A - 3

ELABORAÇÃO, MONTAGEM E GERENCIAMENTO DE UM BANCO DE DADOS, TENDO EM VISTA A SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS EM ANDAMENTO NO ÂMBITO DO PROGRAMA KAIOWÁ/GUARANI

Luiz Alexandre H. S. Maciel (Bolsista); Antônio Brand (Orientador)
Curso de Engenharia de Computação - Universidade Católica Dom Bosco

Os objetivos propostos centram-se no desenvolvimento de softwares para gerenciamento de Banco de Dados, bem como a manutenção dos mesmos, tendo em vista que diversos projetos de pesquisa incluem e exigem a montagem de banco de dados, elaboração de gráficos, trabalhos que exigem a utilização de software.

Para atender esta demanda foi proposto a criação de entidades, relacionamentos entre as mesmas, formulários para consulta e/ou entrada de dados e também os relatórios, que serviram como um registro ou controle para o Programa Kaiowá/Guarani.

Dentre os principais trabalhos desenvolvidos podem ser citados:

Censo Populacional de Caarapó - elaboração de banco de dados para armazenar formulários de pesquisa sobre o Censo de Caarapó que continham questões de identificação, composição familiar, tempo de ocupação, qualidade de vida, mão-de-obra e rendimentos, religião, saúde, atividades e problemas da aldeia. Após o término da elaboração, este banco de dados foi entregue para digitação dos dados no laboratório de informática, trabalho que também já foi concluído. No momento, os dados digitados estão sendo analisados e estudados pelos pesquisadores do Programa Kaiowá/Guarani, e para isso estão sendo realizadas consultas e impressão de relatórios para auxiliá-los nesta tarefa.

Censo Escolar Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul – finalização da tabulação dos dados do banco de dados referentes a este projeto, bem como edição de consultas e relatórios, sendo que ambos os trabalhos foram iniciados pelo acadêmico do 9º semestre do curso de Engenharia de Computação, Ricardo Rosa Correia.

Suicídios Indígenas – elaboração de banco de dados para armazenar as informações referentes aos suicídios indígenas nas áreas Kaiowá/Guarani. Obteve-se, assim, um melhoramento na obtenção dos relatórios requeridos pelo Programa para análise dos dados referentes aos suicídios, uma vez que antes eram tabulados em planilhas eletrônicas.

Elaboração da home page do Programa Kaiowá/Guarani – esta necessidade surgiu no decorrer deste projeto, sendo que o seu principal intuito é

divulgar as atividades do Programa, bem como os trabalhos já realizados e que ainda estão em andamento. Além da divulgação, buscou-se facilitar às pessoas interessadas a entrar em contato com o Programa, através de e-mail.

A próxima etapa do trabalho prevê a elaboração de um banco de dados abrangente e que permita armazenar e articular as informações oriundas das diversas áreas de conhecimento sobre populações indígenas, como, extensão da área, localização, população, situação jurídica, documentação, mapas, dentre outras informações.

Palavras-chave: 1) Banco de Dados; 2) Informações (dados);
3) Aldeias Kaiowá/Guarani

Apoio: CNPq/UCDB

CIRCUITOS DIGITAIS: PLDS (DISPOSITIVOS LÓGICOS PROGRAMÁVEIS)

Sergio Lineu Cremasco Ostetto Oliveira (Bolsista)

Mauro Conti Pereira (Orientador)

Curso de Engenharia de Computação - Universidade Católica Dom Bosco

A maior causa de erros em redes de computadores são cabos de redes mal-feitos. O objetivo deste trabalho foi projetar um circuito digital que fizesse a checagem básica do chamado mapa de conexões do cabeamento automaticamente, utilizando CI's reconfiguráveis.

O padrão mais usado, EIA/TIA 568A americana (e similares internacionais) é baseado em cabo de categoria 5 até 100 Mbps (milhões de bits por segundo), organizado em 4 pares de fios, com conectores RJ45. Ele pode ser usado para ligar o PC à tomada de dados, dela ao painel de conexões (patch panel), e dele ao hub (equipamento que interliga os computadores).

Os cabos podem ser testados usando-se multímetros para checar cada fio aos restantes, mas isto é muito demorado e tende a não ser feito. Para automatizar a tarefa, foram projetados circuitos baseados em circuitos digitais TTL discretos para testar o conceito, e depois um circuito foi programado em PLD da Altera. Dividiu-se em um circuito emissor e um receptor, separados para poder testar cabos já embutidos em paredes.

Para o projeto discreto foi feito um esquema lógico, testado em simulador EWB, depois montado em protoboard e finalmente implementado em PCI (placa de circuito integrado) específica. As teclas usadas foram todas feitas com debounce, e a geração do clock foi feita através de pulsos manuais em chave e através de temporizador 555.

Para implementar com PLD, foram utilizadas as ferramentas do convênio da UCDB com o programa universitário da União Digital/Altera. Um PLD é um conjunto de circuitos digitais agrupados em única pastilha de silício, alterando-se a função total do circuito através de definição de quais conexões entre os circuitos internos serão feitas ou apagadas. Podem ir desde algumas dezenas até mais de cem mil blocos internos num único CI.

A ferramenta de projeto MAX PLUS, da Altera, disponível para PC e estações SUN, permite que se faça a descrição do circuito a ser projetado em HDL (hardware description language), graficamente em blocos lógicos ou até através de engenharia reversa a partir de diagramas de tempo, que podem ser capturados a partir de um analisador lógico. Com isso é gerado o mapa de conexões internas

do PLD, passado do PC para um programador especial.

Foi feito um estudo de HDL, mas definiu-se ser mais simples trabalhar com a parte gráfica de blocos, gerando uma simulação e teste do mesmo circuito projetado com CI's TTL discretos. O HDL é mais recomendado para grandes projetos, em que se pode até mesmo comprar bibliotecas completas de circuitos digitais descritos em HDL, até mesmo de microprocessadores. Contudo, devido ao alto preço destas bibliotecas (acima de 5 mil dólares), isto só se justifica quando a quantidade de produção for muito grande.

O uso de PLD é melhor que o projeto tradicional discreto por ser mais barato por unidade em grandes escalas, e ao diminuir o número de componentes o circuito fica menor, mais barato, consome menos energia e tem menor chance de falhar. E por ser reprogramável, o PLD permite corrigir uma falha ou melhorar o circuito, bastando reconfigurar as conexões internas do CI refazendo o projeto para o mesmo componente, semelhante a circuitos com microcontroladores.

Palavras-chave: 1) Cabeamento estruturado; 2) Redes; 3) PLD.

Apoio: CNPq/UCDB

MODELAGEM DE SIG PARA FISCALIZAÇÃO E LICENCIAMENTO DE RECURSOS NATURAIS: UM ESTUDO DE CASO PARA A VEGETAÇÃO NATURAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Celso Rubens Smaniotto (Bolsista); Mônica Modesta Santos Decanini (Orientadora)
Curso de Geografia – Universidade Católica Dom Bosco

Na atualidade, é crescente a preocupação mundial com o meio ambiente e com o uso racional dos recursos naturais. O homem, no decorrer da história, vem se utilizando destes recursos de forma indiscriminada. Dependendo da porção da superfície terrestre, já se encontra esgotada ou altamente degradada, o que é fato visível na degradação da vegetação natural.

Este trabalho apresenta a análise, o projeto e a implementação da modelagem de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) para o licenciamento e fiscalização da cobertura vegetal natural, dentro da unidade espacial da propriedade rural no Mato Grosso do Sul. Foi realizado para apoiar as atividades da Divisão de Licenciamento e Fiscalização de Atividades Florestais (DLFAF) da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (SEMA), resultou na análise do mundo, e elaboração dos modelos conceitual e de representação e na implementação dessa aplicação. O trabalho também abrange o estudo das imagens digitais Landsat-TM5 e seleção das melhores bandas a serem utilizadas em estudos de vegetação, bem como, a seleção do método para classificação automatizada desta temática com o uso do aplicativo *Spring 3.1*. Foram utilizados os aplicativos *ArclInfo 7.1.2* para a geração da base de dados, e o *ArcView 3.0* como interface para o usuário e validação do SIG. A construção de um protótipo, abrangendo uma propriedade rural do município de Rochedo na porção centro norte do estado, permitiu testar o sistema e comprovar a eficiência e eficácia do uso da tecnologia SIG para apoiar as atividades de fiscalização e licenciamento de desmatamentos, permitido ao estado resguardar as Unidades de Conservação de sua responsabilidade. Assim, conclui-se que o SIG proposto, dinamiza as atividades de licenciamento e fiscalização, dando ao técnico de escritório a segurança e confiabilidade para a emissão de autorizações e ou de autuações, através da integração dos dados geográficos, da visão espacial e quantitativa da situação em cada propriedade rural, subsídios importantes para o monitoramento ambiental.

Palavras-chave: 1) Modelagem de SIG; 2) Processamento Digital de Imagens;
3) Unidades de Conservação.

Apoio:CNPq/UCDB

A - 3

ESTUDO DO IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELAS QUEIMADAS NA RESERVA INDÍGENA DE CAARAPÓ-MS

Alexsandro de Pina Pinto (Bolsista); Antônio José Teodoro (Orientador)
Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental - Universidade Católica Dom Bosco -
Programa Kaiowá/Guarani, NEPPI

O processo de confinamento geográfico pelo qual passam os Kaiowá/Guarani tem provocado a antropização dos ecossistemas das áreas ocupadas por essas etnias. A mata foi suprimida por completo, restando apenas alguns fragmentos florestais remanescentes, propiciando a proliferação de gramíneas e colonião, que no período de seca serve de combustível para o fogo, intensificando os focos de incêndio na Reserva.

Esta pesquisa volta-se para a investigação da relação tradicional dos índios Kaiowá/Guarani, da Reserva Indígena de Caarapó-MS, com o meio ambiente, tendo entre outros objetivos, subsidiar a elaboração de um plano de educação ambiental, visando o melhor controle das queimadas pela comunidade.

O estudo está sendo conduzido interdisciplinarmente, com o apoio das escolas e instituições fomentadoras de conhecimentos científicos e tecnológicos, através do diagnóstico da área de estudo por meio de entrevistas e depoimentos de idosos, lideranças, jovens e crianças. Dividindo a área de estudo em micro-regiões, de acordo com as práticas agrícolas pelo mapeamento temático e situacional, para o intercâmbio entre as diversas áreas, com aulas expositivas, oficinas, reuniões com professores e demais agentes multiplicadores de ações e propósitos ambientais que atuam na Reserva.

Constatou-se o uso indiscriminado do fogo pelos indígenas na área de pesquisa, ocorrendo sucessões ecológicas que vêm suprimindo os fragmentos florestais remanescentes, tal como a proliferação de colonião e formigas cortadeiras, colocando em risco a vida de membros da comunidade, pois os mesmos raramente fazem aceiro no entorno de suas moradias.

A falta de critérios técnicos permite que a comunidade acabe na maioria das vezes perdendo o controle das queimadas, transformando às por sua vez em incêndios que se alastram para as demais áreas da Reserva, provocando impacto sócio/cultural e ambiental devido ao comprometimento de matérias primas essenciais para a sobrevivência da comunidade, como madeiras utilizadas na construção das casas, cabos para ferramentas, lenha para cozinhar e se aquecer durante o inverno, cipós utilizados para a confecção de artesanatos, ervas medicinais, o sapé utilizado na cobertura das moradias e concomitantemente os

incêndios nas áreas agricultáveis, comprometendo a alimentação, permitindo a incidência de doenças respiratórias e incêndios das moradias.

Palavras-chave: 1) Queimadas; 2) Focos de Incêndios; 3) Educação Ambiental.

Apoio: CNPq/UCDB

Seção III

Ciências Biológicas e da Saúde

— |

| —

— |

| —

BRUCELOSE NA ALDEIA MERÚRI, MATO GROSSO

*Ariane Zanirato Contini (Bolsista); Paula Helena Santa Rita (Bolsista)
Flábio Ribeiro de Araújo (Orientador)*
Curso de Biologia – Universidade Católica Dom Bosco

A brucelose é uma zoonose causada pela bactéria Brucella, transmitida ao homem principalmente pela ingestão de leite cru e derivados. Como parte de um programa de levantamento das condições sanitárias do rebanho bovino da aldeia Merúri, localizada em General Carneiro, Mato Grosso, foram colhidas 146 amostras de sangue dos animais, através de punção jugular, em tubos a vácuo sem anticoagulante, para a pesquisa de anticorpos contra Brucella. Estas amostras foram trazidas ao Laboratório de Biologia da UCDB, onde foram centrifugadas e os soros coletados e armazenados a -20°C até a realização da sorologia. A sorologia foi feita pela técnica de aglutinação rápida com antígeno acidificado tamponado (Rosa Bengal). Dos 146 animais testados, seis (4,1%) estavam positivos para anticorpos contra Brucella, sendo quatro vacas leiteiras e duas vacas de corte. Devido à presença de vacas leiteiras soropositivas para Brucella e à prática local de ingestão de leite cru, ficou patente a necessidade de realização de exames sorológicos nos Bororo. Foram colhidas 77 amostras de soro dos índios, que foram analisadas pela aglutinação rápida em placa com antígeno acidificado tamponado. Destas, duas (2,6%) apresentaram anticorpos contra Brucella. Dos Bororo soropositivos, um era do sexo masculino, adulto, ajudante das atividades da aldeia (plantação, caça, pesca), porém sem nenhum contato com as atividades de pecuária. O outro era do sexo feminino, adulto e professora. Para o controle das infecções por Brucella na aldeia, sugeriu-se o sacrifício dos animais soropositivos, a imunização de bezerras de 3-8 meses com vacina viva atenuada (B19) e o encaminhamento dos Bororo soropositivos ao serviço médico.

Palavras-chave: 1) Brucella; 2) Aldeia Merúri; 3) Bororos.

Apoio: CNPq/UCDB

CARACTERIZAÇÃO DAS DIFERENTES ATIVIDADES LESIVAS DO VENENO DE BOTHROPS NEUWIEDI DO ESTADO DE MATO GROSSO DOSUL

Gleice Costa (Acadêmica); Susana Elisa Moreno (Orientadora)

Curso de Biologia – Universidade Católica Dom Bosco

Os acidentes com serpentes do gênero **Bothrops** correspondem aos acidentes ofídicos de maior importância epidemiológica no país, sendo responsáveis por 90% dos casos, sendo caracterizados pelo rápido desenvolvimento da inflamação e de edema, e sua gravidade está diretamente relacionada com a quantidade de veneno injetada. Além dos importantes comprometimentos sistêmicos que podem ser fatais, a hemorragia e a necrose são sérias manifestações locais nestes casos, podendo causar lesões prolongadas ou permanente desestabilidade. Vários componentes isolados dos venenos botrópicos, como fatores hemorrágicos, enzimas com atividade anticoagulante, enzimas proteolíticas e miotoxinas, são responsáveis pelos sinais clínicos do envenenamento botrópico. Porém estudos mostram haver importantes variações nas propriedades farmacológicas dos venenos. Essas variações podem ser dependentes de muitos fatores como: origem geográfica, sazonalidade, sexo, alimentação, idade e variação individual, determinando efeitos farmacológicos diversos e características clínicas diferentes nos envenenamentos. O objetivo deste trabalho foi estudar as atividades hemorrágica e necrosante exibidas pelo veneno da espécie do gênero *Bothrops* que ocorre no estado Mato Grosso do Sul. Foram utilizados camundongos machos. Foi testado o veneno de *Bothrops neuwiedi* proveniente de serpentes do estado de Mato Grosso do Sul. Os venenos foram extraídos, secos em câmara de vácuo e mantidos em geladeira à 4°C. Para determinação da atividade hemorrágica, os animais receberam injeção de 50ml da solução de veneno nas concentrações de 80mg, 40mg, 20mg, 10mg. Após duas horas, o camundongo foi sacrificado e a pele removida. Os resultados foram expressos como o produto do diâmetro da lesão multiplicado por um fator de 1 a 4, correspondendo a intensidade da coloração no local (mm^2/mg de veneno). A necrose foi quantificada após injeção de 50 m l da solução de veneno a ser testada, na região dorsal dos camundongos, previamente tricotomizados. Após 72 horas os animais foram sacrificados e a pele removida. A área necrótica foi medida e os resultados expressos de forma semelhante à descrita na determinação da atividade hemorrágica. Nesse caso o fator de 1 a 4 corresponde a profundidade da lesão. Resultados são expressos como mm^2/mg de veneno. Para o tratamento com soro Anti-ofídico os animais receberam previamente a injeção

dos venenos na concentração de 80mg/camundongo, logo após os animais receberam o soro Anti-ofídico botrópico (ip) nas doses de 0,5 ml e 1,0 ml/camundongo, sendo então avaliadas as lesões hemorrágicas e necrosante conforme descrito acima. Os resultados obtidos demonstram que a atividade hemorrágica induzidas pelos venenos Bothrops neuwiedi (VBN), foi dose-dependente, com atividade máxima na dose de 80mg de veneno por camundongo. Demonstrando uma reação muito intensa. O tratamento dos animais com soro Anti-ofídico botrópico na dose de 0,5 ml de soro/camundongo neutralizou parcialmente a ação hemorrágica do veneno reduzindo a resposta em 77%. Com aumento da dose do soro Anti-ofídico não houve diferença significativa na inibição da atividade hemorrágica. Em relação a atividade necrosante observou-se para o VBN também um efeito dose-dependente. O soro na dose de 0,5ml/animal inibiu a necrose em 45 % para o VBN. Com o aumento na dose de soro, a atividade necrosante foi abolida, porém houve um importante número de morte de animais, sugerindo uma reação anafilática ao soro.

Palavras-chave: 1) Veneno; 2) Hemorragia; 3) Necrose.

Apoio: CNPq/UCDB

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA DA RESERVA INDÍGENA KAIOWÁ-GUARANI DE CAARAPÓ-MS

Caroline Freire Gonçalves (Estagiaria)

José Antônio Braga Neto (Orientador)

Curso de Nutrição – Universidade Católica Dom Bosco

O Sub-Projeto “Caracterização da alimentação tradicional e atual da população indígena Kaiowá-Guarani de Caarapó-MS” inserido no projeto “Os Kaiowá/Guarani no Mato Grosso do Sul: proposta de pesquisa e desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida”, possui como objetivo principal a investigação, caracterização e avaliação da qualidade da alimentação tradicional e atual da população da Reserva. Sendo a água um componente necessário na alimentação, quer seja, pelo seu consumo e emprego na manipulação dos alimentos, tornou-se um importante elemento de pesquisa para a nutrição bem como na higiene da população Kaiowá/Guarani. Com o objetivo de determinar a qualidade microbiológica da água da Reserva Indígena Kaiowá-Guarani de Caarapó-MS, visando fornecer subsídios que permitirão fundamentar projetos de ações corretivas no sentido de melhorar as condições e a qualidade de vida da população indígena, foram coletadas amostras da rede de água e também de córregos presente na reserva, num total de 11 amostras. Através dos resultados dos testes realizados para avaliar a qualidade bacteriológica da água, pelos quais foram investigadas a presença de Coliformes totais e fecais. Pelos resultados observou-se que apenas a água coletada no poço artesiano apresenta um alto grau de potabilidade destacado pela ausência de Coliformes totais e fecais. As amostras coletadas em córregos e poços comuns não apresentaram qualidade microbiológica. Este fato provavelmente se deve aos reflexos da densidade populacional e à causas, tais como, o desmatamento e queimadas que promoverão a degradação ambiental da Reserva. A falta de saneamento básico, principalmente no que se refere a ausência da rede ou tratamento de esgoto, aliada a degradação ambiental podem permitir a contaminação dos recursos hídricos da reserva. Estas observações, além da ausência de água tratada, apontam para a necessidade de um monitoramento da qualidade microbiológica, além de outros indicadores, das fontes de água existentes na reserva.

Palavras-chave: 1) População Kaiowá/Guarani; 2) Análise microbiológica.

CONTAMINAÇÃO POR ENTEROBACTÉRIAS E STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE CAMPO GRANDE, MS

Aline Baldan Pelisson Simei (Bolsista); Flávio Ribeiro de Araújo (Orientador)

Cássia Rejane Brito Leal (Orientadora)

Curso de Nutrição – Universidade Católica Dom Bosco

Este trabalho teve como objetivo investigar a presença de *Staphylococcus aureus* nas mãos e narinas e de enterobactérias nas mãos de manipuladores de alimentos em Campo Grande, MS. Foram pesquisados 33 estabelecimentos, sendo 12 restaurantes, 13 lanchonetes e oito hotéis, selecionados pela disponibilidade de acesso. Em apenas um destes estabelecimentos não houve voluntários para coleta de amostras de narinas. Todos os locais foram visitados sem aviso prévio. A pesquisa foi feita, no máximo, em cinco manipuladores por estabelecimento. Para tanto, solicitou-se que os voluntários molhassem as mãos em água peptonada estéril. Em seguida, um swab foi friccionado sobre as palmas e dedos de ambas as mãos de cada manipulador. Também foi friccionado um swab seco nas fossas nasais. No caso da pesquisa de *S. aureus*, realizou-se semeadura em ágar manitol e as placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. As colônias fermentadoras deste açúcar foram submetidas ao teste de coagulase em tubo. Para pesquisa de enterobactérias, o material coletado foi semeado em ágar Mac Conkey e as placas incubadas conforme descrito anteriormente. Das 94 amostras coletadas de mãos, 56 (59,6%) estavam contaminadas por *S. aureus*, enquanto 33 das 83 amostras (39,8%) obtidas de narinas, apresentaram a bactéria. Em relação às enterobactérias, das 98 amostras testadas, 80 (81,6%) estavam positivas. Dos 33 estabelecimentos incluídos no estudo, 29 (87,9%) e 32 (97,0%) apresentaram pelo menos um manipulador de alimentos positivo para *S. aureus* e enterobactérias nas mãos, respectivamente. Dos 32 restaurantes em que houve voluntários para coleta de amostras de narina, 22 (68,8%) possuíam pelo menos um manipulador positivo para *S. aureus*. Estes achados, associados ao fato de que a maioria dos estabelecimentos não disponibilizava luvas nem máscaras para os funcionários, sugerem a necessidade de adoção de medidas de higiene ambientais e pessoais.

Palavras-chave: 1) *Staphylococcus aureus*; 2) Enterobactérias;
3) Manipuladores de alimentos

Apoio: CNPq/UCDB

NOS DISTÚRBIOS DE LEITURA E ESCRITA

Andrezza de Oliveira dos Santos (Bolsista)

Valéria Gibin Duarte (Orientadora)

Curso de Fonoaudiologia - Universidade Católica Dom Bosco.

Os distúrbios que atingem a evolução ou o aprendizado da leitura e escrita compõem um capítulo importante das alterações da comunicação humana, sendo associados ao processo cognitivo/psicolinguístico alterado, pois alterações cognitivas, caracterizadas por dificuldades em seqüencializar operações mentais envolvendo a entrada, armazenagem e saída de informações, podem estender-se ao nível gráfico, uma vez que a linguagem escrita é constituída por códigos aprendidos, registrados por meio da escrita, e entendidos por meio da leitura. Portanto, se estes processos gráficos apresentam-se prejudicados, a cognição pode estar igualmente afetada. A presente pesquisa teve por objetivo caracterizar e comparar o desempenho cognitivo/psicolinguístico de crianças diagnosticadas como portadoras de distúrbios de leitura e escrita, apresentando (grupo I) ou não apresentando (grupo II) integridade dos aspectos fonético/fonológicos. Para atingir este objetivo, foram avaliados indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária variando entre 8 e 10 anos, diagnosticados como portadores de distúrbios de leitura e escrita. A casuística foi composta por indivíduos que enquadram-se aos critérios de seleção estabelecidos nesta pesquisa, dentre eles, a presença de perfil auditivo normal, sem antecedentes otológicos, neurológicos ou mentais; tendo por requisito mínimo o cumprimento da primeira série do ensino fundamental em escolas públicas, além de serem pertencentes à classe sócio-econômica baixa. Os indivíduos selecionados foram submetidos ao teste ITPA - "Illinois test of psycholinguistic abilities" (KIRK e MACARTNEY, 1968 – versão traduzida), levando-se em conta aspectos distintos: bateria de testes verbais e não verbais; índices de desempenhos brutos e escalares, e idades cronológica e psicolinguística de cada indivíduo avaliado. Os resultados obtidos, em todos os indivíduos, de ambos os grupos, indicam idade psicolinguística inferior à cronológica nos 12 subtestes da bateria ITPA, sendo a comparação inter-grupos do desempenho psicolinguístico semelhante em 75 % das habilidades avaliadas. Entretanto, nos demais 25%, o desempenho do GII foi significativamente inferior ao GI. Ressaltamos que, nos subtestes que envolveram habilidades simples, os dois grupos avaliados obtiveram resultados semelhantes e aquém do esperado para a idade psicolinguística. No que se refere aos subtestes que envolveram habilidades psicolinguísticas mais complexas, os dois grupos obtiveram resultados semelhantes e abaixo do valor

esperado para a idade psicolinguística de toda a população pesquisada. Os achados desta pesquisa demonstram que os distúrbios de leitura e escrita estão significativamente relacionados com o desempenho das habilidades psicolinguísticas, fato comprovado com os resultados predominantemente insatisfatórios nos dois grupos avaliados, independentemente de haver ou não integridade nos aspectos fonético/fonológicos. KIRK, S. A. & MACARTNEY. Examiner's manual: Illinois test of psycholinguistic abilities. Universty of Illinois, 1968.

Apoio: CNPq/UCDB

O EFEITO DA REABILITAÇÃO AUDITIVA NO DESEMPENHO PSICOLINGÜÍSTICOS NÃO-VERBAL DE DEFICIENTES AUDITIVOS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Maristela Bacchi Corrêa da Costa (Bolsista)

Valéria Gibin Duarte (Orientadora)

Curso de Fonoaudiologia – Universidade Católica Dom Bosco

A audição é um canal sensorial indispensável ao desenvolvimento da linguagem oral e da cognição, uma vez que integra-se, em nível cerebral, aos demais estímulos extra-auditivos, resultando em conhecimento. Neste contexto, é possível associar a deficiência auditiva a processos cognitivos alterados, pois se o canal sensorial auditivo apresenta-se deficiente, limitações podem ocorrer nos processos de aquisição e construção de conhecimento/cognição, atingindo o aspecto psicolinguístico. O impacto da deficiência auditiva na linguagem infantil é variável, dependendo do período de instalação e detecção da patologia, tipo e grau de deficiência, uso ou não de AASI, assim como inserção em programas de reabilitação especializados.

A presente pesquisa teve por objetivo caracterizar e comparar o desempenho psicolinguístico de crianças portadoras de deficiência auditiva congênita, de grau profundo, usuárias e não usuárias de AASI.

Para atingir este objetivo, foram avaliadas crianças de ambos os sexos, com faixa etária variando entre 7 e 10 anos, todas portadoras de deficiência auditiva congênita de grau profundo, reunidas em dois grupos distintos: G1 - não usuárias de AASI e GII - usuárias de AASI, adaptados no período de 0 a 2 anos de idade.

Os grupos avaliados foram submetidos ao teste ITPA: "Illinois test of psycholinguistics abilities" (KIRK & MACARTNEY, 1968 - versão traduzida), considerando-se aspectos distintos: utilizada apenas a bateria composta por 5 testes não-verbais, devido a dificuldade esperada de deficientes auditivos responderem a provas de natureza verbal; índices de desempenhos brutos e escalares; idade cronológica e idade psicolinguística.

Os resultados obtidos sugeriram que, independentemente do uso ou não de AASI, as habilidades psicolinguísticas não-verbais de grau de complexidade simples são adequadas em deficientes auditivos, o que não acontece com as de grau complexo (análise-síntese em nível de organização). Além disso, pudemos verificar que os não usuários de AASI apresentam, também, inadequação das habilidades avaliadas, quando em grau de complexidade mediano.

Dessa forma, pudemos concluir que os usuários de AASI apresentam

maior adequação psicolinguística do que os não usuários; e que a privação sensorial do deficiente auditivo acarreta uma menor experiência, levando a um empobrecimento das atividades metalingüísticas/metacognitivas (construídas também por meio de experiências vivenciadas); gerando, em consequência, o processamento insuficiente de informações, mesmo sendo estas originárias do canal visual.

Tais achados reforçam a importância da precocidade e do processo de habilitação e reabilitação do deficiente auditivo (protetização e terapia fonoaudiológica), como caminho para a minimização de inadequações psicolinguísticas em deficientes auditivos.

Apoio: CNPq/UCDB

A APROPRIAÇÃO DO CÓDIGO GRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS INDÍGENAS DA RESERVA DE CAARAPÓ DA MICRO REGIÃO DA GRANDE DOURADOS, MS

Renata Palópoli Pícoli (Bolsista); Antônio José Filho (Orientador)

Curso de Fonoaudiologia - Universidade Católica Dom Bosco

A pesquisa teve como realidade situacional a Escola Municipal Nhandejara da Reserva Indígena de Caarapó do Estado de Mato Grosso do Sul, realizado juntamente com os professores Kaiowa/Guarani das turmas de segunda séries. Para a concretização do “corpus” foi realizada uma triagem escolar individual utilizando atividades como história em seqüência, ditado composto de palavras e frases adaptado para a realidade indígena que continham palavras possíveis de identificar os onze “alterações” já conhecidas e estudadas por outros pesquisadores e que continham outras “alterações” características da realidade indígena, foi solicitado a produção e a leitura de um texto. A análise do “corpus” foi realizada considerando-se os relatos e comentários dos professores indígenas acerca das dificuldades em leitura e escrita de seus alunos, bem como a observação realizada durante a pesquisa, a análise e a identificação das “alterações” no ditado e na produção de textos propostos pelos professores.

O objetivo foi investigar a elaboração da escrita e a compreensão da leitura da Língua Portuguesa das crianças Kaiowa/Guarani, da segunda série do ensino fundamental, identificando-as em quais momentos ocorrem suas próprias contradições quanto aos aspectos de leitura e escrita, averiguando como está sendo construído o aprendizado da Língua Portuguesa.

Considerando-se que as crianças índias são bilíngües, falantes nativos do Guarani, possibilitando a elas conhecer e aprimorar sua linguagem oral apresentando um domínio prático que favorece posteriormente o aprendizado da linguagem escrita, dando suporte para a alfabetização na Língua Guarani. Contudo, é na segunda série que as crianças índias entram em contato direto e efetivo tanto na modalidade oral quanto na escrita com a Língua Portuguesa. Foi possível verificar além das “alterações ortográficas” esperadas para sua etapa de apropriação da escrita, outras “alterações ortográficas” decorrentes da interferência da Língua Guarani, visto que entre as línguas em questão possuem diferentes símbolos gráficos para representar o mesmo fonema, ou seja, o mesmo som, esta falta de relação entre os símbolos gráficos e seus sons a princípio deixam as crianças índias em dúvida de como escrever corretamente as palavras da Língua Portuguesa, visto que é entendido que a criança não possui um conhecimento prático da relação

de seus símbolos gráficos (significante) e aquilo que eles simbolizam (significado) acontecendo “alterações” que irão projetar-se na elaboração da escrita e compreensão da leitura dos textos em Língua Portuguesa.

Tendo em vista que estas “alterações” não devem ser considerado como dificuldades (falhas) de aprendizagem, mas sim como possíveis etapas da produção da escrita da criança, compreendendo como a escrita se constrói e justificando as “alterações” como indícios de julgamento de acerto e erro da apropriação da escrita e leitura. Este trabalho propõe desenvolver estratégias que esclareçam e orientem o professor indígena para que compreenda em quais etapas de construção da escrita a criança índia se encontra acompanhando a trajetória e a superação das “alterações ortográficas”.

Palavras-chave: 1) Alterações ortográficas; 2) Construção da escrita;
3) Língua Guarani.

Apoio: CNPq/ UCDB

O USO DO SISTEMA DE FREQÜÊNCIA MODULADA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE OTITES

Roberta Gonçalves Navarrete (*Bolsista*); Ana Paula T. Minari (*Bolsista*);

Milchelle Chiarello (*Bolsista*); Lilian Ferro (*Orientadora*)

Curso de Fonoaudiologia - Universidade Católica Dom Bosco

O uso dos sistemas de freqüência modulada tem sido uma das alternativas mais indicadas para crianças com otite, eles possibilitam uma melhoria na relação da fala em ambientes ruidosos, comuns nas escolas; elimina o fator distância, tornando a voz do professor um som que chega próximo ao ouvido e, acaba com a reverberação.

O presente trabalho teve como objetivo observar a eficácia do uso do sistema de freqüência modulada-FM enquanto um fator que favoreça a atenção e discriminação auditiva da criança portadora de otite que estuda em escola de ensino regular.

A casuística foi constituída por 5 crianças com histórico e em crises de otite, de ambos os sexos, com idade variando entre 6 e 10 anos, sendo que estas cursavam entre a 1^a a 3^a série do ensino fundamental.

Observamos nos resultados que em relação ao número de erros ocorrido durante a realização da prova nas crianças com otite sem o sistema FM e com o sistema FM, podemos observar a significativa diferença de 34 erros. Sugermos que isto tenha ocorrido devido as vantagens que o sistema FM oferece, diminuindo a distância entre professor/aluno além de minimizar o ruído existente na própria sala de aula.

E tendo como referência o número de acertos, verificamos que com o sistema FM, as crianças acertaram 34 itens a mais que quando não estavam utilizando o sistema de freqüência modulada.

Desta forma, concluímos que sistema de amplificação, como o FM, favorecem o aprendizado, especialmente das crianças que apresentam episódios de otite recorrente.

Palavras-chave: 1) Otite; 2) Sistema de Freqüência Modulada; 3) Audição

Apoio: CNPq/UCDB

EQUOTERAPIA E SUA REPERCUSSÃO NA MOTRICIDADE DE CRIANÇAS AUTISTAS

Ana Carla de Lima (Bolsista); Heloisa Bruna Grubits Freire (Orientadora)
Curso de Terapia Ocupacional – Universidade Católica Dom Bosco

Equoterapia é um tratamento de reeducação e reabilitação motora e mental, através da prática de atividades eqüestres e técnicas de equitação. (CIRILLO, apud Freire, 1999).

Sobre o cavalo, crianças com distúrbios mentais podem adquirir consciência corporal, melhorar a coordenação motora e aprender a reagir diante da realidade externa (CIRILLO, 1986).

No segundo semestre de 1999, iniciamos a pesquisa, que objetivava observar os possíveis ganhos psicomotores de crianças autistas submetidas a Equoterapia. Foram selecionadas três crianças na faixa etária de 5 a 8 anos, sendo duas autistas e uma com distúrbio autista atípico segundo o DSM-IV.

Os procedimentos metodológicos adotados constaram de: sessões semanais de trinta minutos durante dois semestres, entrevistas com os pais e/ou responsáveis e visitas a AMA – Associação dos Amigos Autistas para a realização da anamnese. Durante as sessões foram feitos registros contínuos através da Ficha Diária do Programa de Equoterapia – PROEQUO-UCDB e o preenchimento da Ficha de Registro das Observações de Comportamento, confeccionado pela orientadora com onze comportamentos observados de acordo com o DSM-IV e nove considerados relevantes pela autora (ECCA-1999), além de filmagem e icnografia.

Para a análise dos resultados, foram selecionados seis comportamentos relacionados a motricidade e posteriormente convertidos em gráficos de valores percentuais.

Concluímos que comportamentos importantes ocorreram durante as sessões indicando bons resultados nos seguintes aspectos: imitação, postura corporal ou gesto para iniciar ou modular a interação social, ajuste tônico postural, estado de excitação, obedecer ordens simples, iniciativa própria.

Palavras-chave: 1) Equoterapia; 2) Autista; 3) Motricidade.

Apoio: CNPq/UCDB

A DIFÍCULDADE DA CRIAÇA COM CÂNCER NA FASE ESCOLAR

Daien Dalla Pria Araujo e Maria Cristina Tamiozzo (Acadêmicas)

Luciana Barbosa Rocha (Orientadora)

Curso de Terapia Ocupacional - Universidade Católica Dom Bosco

Na década de 70, muitas crianças não resistiam ao tratamento do câncer, falecendo em tenra idade. Com o avanço do tratamento, nos últimos anos, um número favorável de crianças foram curadas.

Esta pesquisa teve por objetivo verificar a interferência do tratamento em crianças no período escolar, de ambos os sexos, na faixa etária de 4 a 17 anos, com diagnóstico de câncer, seja tumor ou leucemia. As crianças observadas, freqüentam a Associação de Amigos da Criança com Câncer (AACC) de Campo Grande/MS.

Foram realizadas diversas visitas à casa de apoio e a escola da AACC, com objetivo de entrevistar as mães, as crianças que freqüentam a escola da AACC e a professora da mesma, além de observar o ambiente e a relação da criança com o mesmo. Através das entrevistas direcionadas, baseadas em ponto de apoio, foram elaborados os relatos, nos quais foram fundamentada esta pesquisa. Esta clientela, possuiu uma rotatividade muito grande, pois deslocaram-se do interior do Estado, ou até mesmo de outro, dificultando a obtenção dos dados para a conclusão da mesma.

Os dados colhidos foram de grande valia para verificar a incidência de dificuldades encontradas pelas crianças na fase escolar, durante o período de tratamento, e da professora, em ministrar as aulas. Para a criança torna-se dificultosa a freqüência às escolas devido às constantes internações que são submetidas durante o período de tratamento, e aos efeitos colaterais causados pela quimioterapia e pela radioterapia. Podendo apresentar atrasos no desenvolvimento, dificuldades motoras, e na atenção e concentração, além da auto estima rebaixada.

Observou-se a necessidade de uma possível proposta de intervenção da Terapia Ocupacional no ambiente escolar através de orientações a professores e familiares; confecção de adaptações (mobiliário, lápis, caneta, etc.); confecção e acompanhamento quando necessário o uso de órtese; e a preparação da reinserção ao retorno da criança à escola proveniente.

Palavras-chave: 1) Crianças com câncer; 2) Escola; 3)Terapia Ocupacional

Apoio: CNPq/UCDB

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO SENSÓRIO-MOTORA EM CRECHES PÚBLICAS

Natália dos Santos Roda (Bolsista); Mayra Bittencourt Vieira (Bolsista)

Karla de Toledo Cândido (Orientadora)

Curso de Fisioterapia - Universidade Católica Dom Bosco

Para haver um desenvolvimento neuro motor normal (DNM) se faz necessário uma série de fatores intrínsecos e extrínsecos à criança, sendo estes capazes de provocar retardo do desenvolvimento normal. Muitas vezes, não impossibilitam que a criança se desenvolva de alguma maneira, mesmo que tardiamente ou desorganadamente. Contudo, algumas perdas são irreparáveis e irão refletir, em um âmbito maior, no futuro dessas crianças.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos da estimulação sensório-motora em crianças frequentadoras de creches públicas que participaram, durante os meses de março a novembro de 1999, do projeto de extensão em estimulação sensório-motora em cinco Centros de Educação Infantil (CEINFs) da Prefeitura Municipal de Campo Grande-MS, conforme convênio estabelecido entre esta Prefeitura e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Estavam inseridos no programa um total de setenta e seis acadêmicos do quinto e sexto semestres e dez acadêmicos (monitores) do sétimo e oitavo semestres do curso de Fisioterapia da UCDB, e estes avaliaram e estimularam noventa e quatro crianças entre seis meses e três anos, registrando a evolução diária dessas crianças.

Nesta pesquisa analisou-se estes dados anteriormente registrados, demonstrando a qualidade do serviço prestado às crianças, pois foi pequeno o número destas que durante avaliação apresentaram atraso no desenvolvimento motor, apenas nove. Entretanto, após a estimulação sensório-motora, todas equiparam seu desenvolvimento motor às demais crianças de mesma idade cronológica.

Acredita-se que uma instituição bem estruturada como encontram-se os CEINFs, associada a correta estimulação destas crianças, propiciará a estas uma maior integração com o ambiente, aproveitando integralmente os estímulos disseminados por ele e capazes de render, com toda certeza, melhores frutos no futuro.

Palavras-chave: 1) Creches; 2) Desenvolvimento Motor;
3) Estimulação Sensório-motora

Apoio: CNPq/UCDB

SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DOS ASPECTOS ERGONÔMICOS POSTURAIS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO DE UMA COMUNIDADE ACADÊMICA LOCAL DE PERÍODO INTEGRAL DA ERGONOMIA

Andressa Giovana Romão Jimenes Soler (Acadêmica)

Silene Alves Atalla Riciotti (Orientadora)

Curso de Terapia Ocupacional – Universidade Católica Dom Bosco

O estudo dos aspectos ergonômicos posturais em um ambiente universitário, se fez necessário, devido a permanência integral de acadêmicos em sala de aula, o que proporciona a adoção de padrões posturais inadequados, podendo estes, influenciar de forma negativa na saúde física destes estudantes.

Esta pesquisa teve por objetivo analisar os aspectos biomecânicos posturais presentes em sala de aula, dos acadêmicos do 2º e 7º semestres do curso de Terapia Ocupacional, realizando um levantamento dos possíveis fatores que podem prejudicar o desempenho das funções acadêmicas, bem como proporcionar sugestões de medidas preventivas e/ou corretivas, a fim de obter um grau de conscientização sobre a condição real de saúde destes estudantes.

Para o desenvolvimento deste projeto, realizou-se análise ergonômica em sala de aula, juntamente com dezenas de observações que favoreceram uma visão sobre os aspectos ambientais e biomecânicos a que esta comunidade está exposta. Para tanto, aplicou-se um questionário e entrevistas formais para ambas as turmas, com a pretensão de levantar dados relacionados à saúde física e mental, estrutura física, bem como, os fatores psicossociais e organizacionais. Foram realizados registros fotográficos, a fim de demonstrar o ambiente e os padrões posturais adotados inadequadamente pelos estudantes em sala de aula.

Frente a tudo que foi realizado no decorrer da pesquisa, verificou-se a ocorrência de inúmeros problemas de saúde física, como dor de cabeça, cansaço físico, problemas de coluna evisão; e saúde mental, como estresse, tensão, ansiedade, desânimo, irritação e medo. Preocupante também é a desmotivação de acadêmicos em relação à UCDB, que segundo estes, pode ser ocasionada devido às condições ergonômicas inadequadas, rotina de estudo, acúmulo de matérias e pressão dos professores. O espaço constituído pelos acadêmicos de ambos os semestres, está marcado por um ambiente, que possui ruído precário por parte das cadeiras e carteiras, e pelas divisões não apropriadas para separar uma sala da outra; mobiliários anti-ergonômicos, devido as cadeiras que não apresentam bordas arredondadas, assento e encosto adequados, favorecendo um posicionamento adequado; estimular a conscientização corporal; realizar palestras

informativas sobre postura; as consequências da má utilização postural e a importância do posicionamento correto, além da realização de exercícios compensatórios após as aulas.

Palavras-chave: 1) Postura; 2) Aspectos Ergonômicos;
3) Terapia Ocupacional

Apoio: CNPq/UCDB

— |

| —

— |

| —